

Hitler Teria Destituído Von Bock Ha Duas Semanas

PASSAM À OFENSIVA
Os Russos Em Stalingrado

A Chegada de Novos Reforços Soviéticos Alterou o Panorama da Luta

As Sugestões do Bispo

A Secretaria da Presidência da República distribuiu aos jornais um telegrama do bispo de Maura no qual o prelado depois de abraçar o sr. Getúlio Vargas pelo recente decreto de mobilização geral, acrescenta: Com a mobilização geral, chamando às armas os brasileiros para a defesa da Patria, lembro a v. ex. ser necessaria outra mobilização — a espiritual — para que não suceda ao Brasil o que se passou na França, devendo ser retirados das dioceses, prelacias, paróquias, conventos e collegios os bispos, prelados, padres, frades e freiras estrangeiros e nacionais, partidários do nazismo, fascismo e do falangismo". A publicação de tal telegrama pode indicar o aprazimento com que foi recebido. Ora, não haveria tal manifestação pelo menos equívoca, dos Poderes da República, se alguma filtragem impedisse a divulgação oficial de pronunciamentos que o chefe da Nação por certo condena.

O bispo de Maura, que sugere a perseguição religiosa, é o antigo bispo de Botucatu, Dom Carlos Duarte Costa. O seu nome tem vindo à baila em varios acontecimentos escandalosos, os quais afinal determinaram a Egreja a privá-lo de sua diocese, sendo compelido a resignar o munus pastoral.

Clerigo apaixonadamente facioso, incorporado ao antigo Partido Republicano Paulista, Dom Carlos recebeu a revolução de 1930 com quatro pedras na mão. Por ocasião da revolta de São Paulo, o bispo pregou do pulpito a guerra civil e, levado por seu entusiasmo fratricida, certa vez, em plena catedral despojou-se da cruz consagrada para que os chefes da revolta lhe aproveitassem o precioso metal. Vencido o movimento, restabelecida a paz na família brasileira, o antigo bispo de Botucatu prosseguiu infatigavelmente no seu ministério de odio politico.

Enquanto, na sua diocese, evangelizava a separação de São Paulo, e a destruição da unidade nacional, o virtuoso prelado não se descuidava de delapidar o patrimonio eclesiastico que lhe fora confiado. Depois de desbaratar as rendas diocesanas, o honrado bispo entrou a pedir dinheiro emprestado a torto e a direito. Enquanto teve credito assinou promissórias a granel; por ultimo vendeu ou hipotecou os bens da curia não se salvando nem o palacio episcopal.

Por ocasião das campanhas eleito-

J. E. DE MACEDO SOARES

ONDA DE TERROR NOS PAISES OCUPADOS

LEVADA AO SUICIDIO
a População de Luxemburgo

LONDRES, 22 (R.) — O jovem líder da organização ilegal luxemburguesa, conhecida como o "Lige Patriote Luxemburguaise", sr. Jean Vercel, que recentemente fugiu para a Inglaterra, declarou que a diferença entre o domínio alemão no Luxemburgo, em comparação com outros países ocupados, consiste em que "eles matam outras nações e no Luxemburgo fazem tentativas para levar-nos ao suicidio".

Não obstante todas as penalidades, os luxemburgueses escutam

as irradiações da BBC. Algumas vezes os alemães cortam a corrente elétrica em todo o país para impedir a recepção da BBC, o programa destinado ao Luxemburgo. Isto não importa por que as notícias britânicas são recebidas por aparelhos de baterias e circulam no país.

Acrescentou o informante que "estabelecemos listas negras dos poucos quislings e traidores assim como organizamos a fuga dos nossos compatriotas e mesmo tentamos preparar medidas para se-

rem adotadas quando a Alemanha tiver sido derrotada". A influência da nossa Liga é imensa. Suas ordens são obedecidas sem hesitação pela população em geral. O censo, por não organizado, foi uma prova desta influência e a greve geral outra.

Prisões de monges na Bélgica

LONDRES, 22 (Reuters) — Dois monges da Abadia de Maredon (Conclue na 3ª pag.)

rais, Dom Carlos exorbitava assustadoramente, redobrando esforços na sua luta anti-nacional, cobrindo de insultos e baldões o presidente da República. Por ocasião da passagem por nossa capital do cardinal Pacelli, legado do Papa Pio XI, ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires — Dom Carlos culminou nos ataques ao sr. Getúlio Vargas. O Nuncio Apostolico foi então compelido a privá-lo da diocese paulista, tornando-o bispo "in partibus infidelium".

O sucessor de Dom Carlos foi Dom Luiz, virtuoso e eloquente franciscano, que afanosamente restabeleceu o abalado patrimonio episcopal. A ordem material permitiu a paz espiritual, refluindo o baculo graças ao zelo e piedade do novo pastor.

Veremos agora as razões intimas de Dom Carlos sugerindo ao governo da República vasculhar dioceses, prelacias, paróquias, conventos e collegios para escurçar almas de Deus a pretexto de odios humanos. O sucessor de Dom Carlos em Botucatu nasceu na Italia, de onde veio com dois anos de idade, integrando-se intimamente na vida brasileira. O que o inquisidor patriota pretende é, pois, atingir o prelado que lhe recolheu a herança; vingando-se no inocente de males que sofreu unicamente por sua culpa.

Assim o unico bispo do Brasil privado da Mitra por falta de exação e probidade no cumprimento de seus deveres — é exatamente o que vem pedir ao governo a perseguição do clero regular e secular, provocando a animosidade publica contra humildes servidores, que, gozando do estatuto vaticano, nem ao menos participam da nacionalidade dos povos inimigos.

Os traidores, espíões, quinta-colunistas de varios pelos não poderão escapar afinal da vigilância e atividade policial; entre eles ocupam lugar conspicuo os agentes provocadores, os boateiros, os insufladores de odios e violencias, os aproveitadores e exploradores das naturais dificuldades da situação que o governo enfrenta. O bispo resignatario de Botucatu não é o unico exemplo dos que querem tirar sardinhas com a mão do gato. Felizmente, porem, não são somente a policia e o governo que estão de olhos abertos; a opinião publica, advertida e atilada, segue os acontecimentos com singular acuidade, já não sendo facil que os despeitos, os rancores e os odios dos particulares revistam a plumagem dos verdadeiros sentimentos e interesses nacionais.

RETROCEDEM AS TROPAS NAZISTAS

Berlim Confirma as Versões Russas Sobre os Setores de Leningrado e Rzhev — Está Nevando Fortemente No Caucaso — Paralisado o Avanço Germanico



DESMANTELADA A MAQUINA DE ESPIONAGEM FASCISTA — Fixamos aqui aspectos ineditos das seccionais da Ordem Política e Social. Ao alto, vê-se a mesma, aparentemente innocente, mas onde eram escondidas grossas quantias, e uma das estações emissoras oculta no interior de uma simples caixa de metal. Em baixo, o conde Edmundo di Rohlfant, chefe da trama, e um livro com fundo falso, onde foram apreendidos centenas de contos de réis (Not. letario completo na ultima pagina)

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

Efeitos da Ofensiva Norte-Americana nas Ilhas Salomão

Nenhuma Modificação Nas Operações de Nova Guiné — Atingido Um Cruzador Japonês

DE ALGUMA PARTE DO PACIFICO SUDESTE, 22 (De Astley Haykins, correspondente especial da "Reuters", com a esquadra norte-americana do Pacifico) — (Retardado pela censura) — A contra-ofensiva dos norte-americanos nas Ilhas Salomão — a primeira que os aliados levaram a efeito naquela parte do mundo — disparou semelhante a uma boa peça de artilharia. Os raiders norte-americanos, navios de transporte e suprimento, forças navais e aéreas, aperfeiçoaram sua tecnica de invasão, que será repetida numa proxima oportunidade em qualquer outra parte.

Cem aviões de longo raio de ação, tendo à frente as forças invasoras, movimentaram-se sobre a ampla superficie das aguas, enquanto as forças aéreas cobriam seus objetivos em qualquer parte, onde os ninhos de tropas de choque saltaram nas praias de bordo dos seus navios, especialmente, de senhadros, apoderando-se das mesmas, conforme se achava planejado.

Este trabalho foi o resultado de meses de planos e de treinamento de ações ofensivas e foi todo ele feito sob o mais estrito segredo. Os japoneses foram surpresos pelo seu proprio jogo.

A marca propria norte-americana dos raiders e seus proprios tipos de navios de invasão, entraram em ação, pela primeira

vez, nas Ilhas Salomão. As forças de invasão trouxeram consigo, tudo quanto se fazia necessario, desde artilharia e tanques até mosqueteiros. As unidades médicas desembarcaram com as forças de ocupação.

Nenhuma modificação na Nova Guiné

DO Q. G. ALIADO NO SUDESTE DO PACIFICO, 22 (Reuters) — Informa-se oficialmente que não se verificaram alterações substanciais na situação na cordilheira de Owen Stanley, na Nova Guiné.

Atingido um cruzador japonês

WASHINGTON, 22 (R.) — De-

GARDILO FILHO

ADVOCADO

AV. BRASÃO BRAGA, 72

6.º andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Penal — Ajustamento de estatutos de sociedades anônimas em geral, às novas leis, especialmente empresas de seguros, bancárias ou concessionárias de serviços publicos

1.025

MOSCOU, 22 (U.P.) — Com uma magnifica reação, o exercito russo alterou, hoje, o panorama da situação em Stalingrado, avançando em varios setores e obrigando as legiões de choque de Hitler a retroceder. Em um ponto, segundo os despachos militares, os alemães tiveram que recuar mais de dois quilômetros.

Não obstante o dominio da Luftwaffe, forças russas des-cansadas chegaram ao teatro de operações e continuam chegando de forma quase interminavel, motivo pelo qual se modificou o desenvolvimento da batalha, ao menos provisoriamente.

Os nazistas, que se mantiveram no assalto contra as defesas de Stalingrado, de forma quase ininterrupta, durante um mês, se vêm agora tão acossadas que, segundo as ultimas informações, são completamente incapazes de atuar de forma coesa em alguns setores. Os despachos continuam classificando de grave a situação em Stalingrado; mas os alemães não conseguiram avançar durante estes ultimos dias, acreditando-se que a chegada dos reforços russos robusteceu as defesas e permitiu aos defensores desenvolver táticas ofensivas limitadas.

Noticia-se que a Luftwaffe converteu a grande praça em um inferno de fogo com seus ataques diurnos e noturnos e o lançamento de milhares de bombas incendiárias; mas as divisões de choque, os tanques e artilharia do Exército não conseguiram vencer a resistência da defesa.

Outros despachos dizem que os ventos frios de setembro levam as nuvens de fumaça da cidade até as estepes e que, a intervalos, caem chuvas precursoras do frio.

Em sua luta na defesa da cidade, os russos combatem de rua em rua e de casa em casa. Todas as vezes que perdem uma posição, os defensores destacam contra-ataques procurando reconquistá-la e quase sempre o conseguem.

Ainda segundo os despachos de hoje, os predios, seus corredores e patios e todas as dependências estão cobertas de cadáveres, pois em cada uma

(Conclue na 3ª pag.)

HITLER E MUSSOLINI

Vão Encontrar-se, Em Viena

LONDRES, 22 (U. P.) — Urgente — A emissora de Vichy annuncion que Hitler e Mussolini reunir-se-ão brevemente em Viena. Não foram dados maiores detalhes.

Destituído Von Bock

A Sensacional Noticia Vem de Estocolmo

ESTOCOLMO, 22 (Reuters) — O jornal "Svenska Dagbladet" annuncia que Hitler, há duas semanas atrás, já havia demitido o general Von Bock do cargo de comandante em chefe do exercito no sueste, devido à profunda divergencia de opiniões remanente entre os dois. "Von Bock" — diz o jornal — desejava concentrar o ataque na frente do Caucaso, não executando simultaneamente, nenhuma operação contra Stalingrado, que custaria, segundo ele, perdas excessivas". Também segundo informa o "Svenska Dagbladet" foram recebidos com muito ceticismo em Berlim os desmentidos alemães da noticia veiculada pelos russos de que o general Von Kleist fora morto por um guerrilheiro russo. Circulos estrangeiros de Berlim receberam informações indiretas, confirmando a morte de Von Kleist.

Noites do Rio

PARECE que a criação relativamente recente da crítica de "musical-hall" já está começando a dar seus resultados. Antes do aparecimento de colunas deste gênero, em vários jornais cariocas, os proprietários das "night-clubs" desta capital julgavam-se pequenos reis absolutistas, onipotentes, oniscientes. Apresentavam em seu palco algumas "vedettes" de nome, ou numerosos desconhecidos, e punham os departamentos de publicidade a gritar desbragadamente, anunciando aos quatro pontos cardeais méritos inesistentes de impressários artísticos e "be-las" de "shows" mal cuidados e de última hora. Ninguém, livremente, pelos jornais comentava de modo desfavorável os divagamentos desse categoria. O público só tinha conhecimento da verdadeira natureza dos espetáculos através do que, em primeiro lugar, tinham ouvido o engano dos anúncios bem apresentados.

Mas sucedeu que um belo dia seções de crítica de "musical-hall" começaram a aparecer em diários semanários e até mensais do Rio. Era evidente que pessoas de todas as classes sociais iam aos "night-clubs". Uns, de posse maiores, compareciam às "soirées" de gala, outros aos modestos chás dominicais dos domingos. Mas todos iam. E tornaram-se preciso "policiar" os espetáculos. Foi o que começamos a fazer. Apontamos os conhecidos, desiludimos a muitos, passamos a merecer aplausos e a agradecer a alguns, agradamos ao público. Por isso vemos, agora, com satisfação, certas modificações que não fosse a crítica, certamente nunca chegariam a se dar. Contratamos novos e inteligentes artistas, despedimos alguns famosos canastrões, cortamos atos longos e mediantes, realçamos o mérito de um ou outro elemento de valor. Assim, sim!

GRÃO DUQUE.

— A bailarina Teodora Roosevelt e o seu "partner" Alexandre Yolas, chegaram ao Rio vindos de Santos, onde estiveram fazendo uma temporada no Casino São Vicente. O casal irá dentro em breve a Belo Horizonte, contratado pelo grill da Pampulha.

— Heleninha Costa se apresentará agora em diante no Icarai. Também para Niterói João Jane & Raymond que estretraram recentemente na capital mineira, com sucesso.

— Carlos Machado e sua orquestra apresentarão daqui há pouco tempo um "show" completo. O maestro atendeu, assim, a sugestão que lhe fizeram em 10 de julho passado, destas colunas. Roberto Cesar, pianista do grupo, está compondo os arranjos e orquestrações necessárias.

— Ivone Rute e Carlos Tocar, cantores da Urca, resolveram formar um par para apresentarem danças brasileiras "estiladas". Nesse novo gênero de atividades foram ensaiados por Luiz Otávio, da República, do Atlântico, da Urca, e de muitos outros lugares...

Abrigo Anti-Aereo Para a Defesa do Carioca

Importantes Providencias da Prefeitura

No sentido de organizar a defesa civil da cidade, a Prefeitura vem mantendo uma assidua colaboração com as autoridades federais incumbidas da orientação desse serviço em todo o país. As providencias tiveram início com a distribuição de areia para prevenir contra os incêndios provocados por bombas, serviço este de acordo com o Serviço Nacional de Defesa Passiva e Anti-aerea.

Cumprindo determinação do prefeito Henrique Delforth a Secretaria Geral de Viação já concluiu os estudos necessários para a realização de obras de proteção da população carioca, contra os bombardeios aereos. O programa estabelecido compreende o aproveitamento dos prédios existentes na cidade, dando-lhes função protetora, abertura de trincheiras-abrigo, construção de abrigos coletivos e outros trabalhos.

AS GALERIAS DE AGUAS PLUVIAIS DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS
Entre os trabalhos em execução, a Prefeitura iniciou obras de adaptação da grande galeria de águas pluviais da Avenida Presidente Vargas, de vez que os trabalhos da referida galeria se acham relativamente adiantados. Sem prejuízo de sua função hidráulica em tempo de chuva, essa está sendo transformada, pela Prefeitura, numa trincheira-abrigo de 600 metros de extensão, comportando mais de 3.000 pessoas, que ficarão protegidas em condições favoráveis de segurança, comodidade e higiene.

FILMES EDUCATIVOS SOBRE DEFESA PASSIVA
De outro modo, por intermédio do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação, a Prefeitura está organizando fil-

mes sobre a defesa passiva, destinados a educar a população, mostrando-lhe os mesmos como se processam, películas que serão exibidas nas escolas, clubes, cinemas e praças publicas da cidade.

HORA DO BRASIL

Suplemento musical para hoje:
Recital da violinista Eunice de Conte.



TARDES DE ENCANTO E DE EMOCÃO — As reuniões do maravilhoso hipódromo da Gávea continuam atraído as miríades de fãs, que convivem, a par com as emoções das carreiras, com a euforia da mulher encante, com o prazer de ler as notícias e o seu apelo às elegantes tardes do Jockey Club Brasileiro.

O Instituto Brasileiro de Cultura Vai Homenagear o Exército Brasileiro

UMA COMISSÃO NO MINISTÉRIO DA GUERRA

O Instituto Brasileiro de Cultura vai realizar uma sessão especial, dedicada ao Exército. Afim de convidar o ministro para esse sessão, que se verificará no Ministério da Guerra uma comissão de intelectuais daquela agremiação cultural, composta de srs. A. Sabola Lima, Afonso Bandeira de Melo, Americo Palha e Osvaldo Paixão, a qual foi recebida pelo coronel Candido Caldas, chefe do gabinete do titular da Pasta.

Vivamente Interessada a Mulher Carioca

NA CAMPANHA DA PANELA DE ALUMÍNIO

Está despertando vivo interesse nos lares cariocas, a feliz iniciativa da Campanha da Panela de Alumínio, promovida por um grupo de senhoras da nossa sociedade, sob o patrocínio dos nossos confrades do "Correio da Noite". Milhares de folhetos estão sendo distribuídos em todas as arruaças e subúrbios da Cidade para a coleta monstro que será levada a efeito no próximo dia 11 de outubro vindouro com o concurso de centenas de comissões femininas espalhadas pelas 6.000 ruas do Distrito Federal. Destina-se todo o alumínio, a ser arrecadado ao Ministério da Aeronautica e esse sobre "desideratum" constitui mais um ato publico do patriotismo da mulher brasileira. Sexta-feira, na redação do "Correio da Noite" realizou-se à tarde a sessão semanal da grande comissão de senhoras.

A Fabrica "Nacional de Tambores" e "Maquinas Metro" Requistada Pelo Ministerio da Aeronautica

O ministro da Aeronautica, por ato de ontem, requistou a Fabrica Nacional de Tambores, instalada à rua Clélia n. 93 e a Maquinas Metro, instalada à rua Barão do Bonfim, em São Paulo, com todo o seu equipamento. Os bens de ambas as fabricas serão arrolados, descritos e avaliados por uma comissão composta do brigadeiro do ar, Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, e tenentes coronéis aviadores Henrique de Souza Cunha e Jullio Américo dos Reis, engenheiros de aviação interessados formular perante a aludida comissão o pedido de indenização a que se julgam com direito, dentro de trinta dias, na conformidade do disposto no artigo 3º do decreto-lei n. 4.006, de 12 de janeiro do corrente ano.

Os responsáveis pela Fabrica Nacional de Tambores e pela Maquinas Metro são obrigados a facilitar por todos os meios ao alcance, a ação das autoridades

O Padre Italiano Divulgava Profusamente Um Manifesto de Plinio Salgado

A DENUNCIA DO ACUSADO COMO INCURSO NA LEI DE SEGURANÇA

O DECENIO DO GENERALATO DO MINISTRO DA GUERRA

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO GENERAL GASPARD DUTRA

Transcorreu ontem, em forma foi amplamente noticiado, o decênio do generalato do ministro da Guerra. Embora o general Eurico Gaspar Dutra, homem que vive mais para a Patria do que para si mesmo, houvesse manifestado o desejo de não receber nenhuma homenagem especial pelo acontecimento, mesmo assim o Ministério da Guerra festejou um dia bastante movimentado, em virtude das inúmeras pessoas que lhe foram cumprimentar.

HOMENAGEM DA IMPRENSA
Pela manhã esteve no Palácio da Guerra o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que, em nome da classe dos jornalistas, apresentou ao ministro Eurico Gaspar Dutra cordiais felicitações.

DIRETORES DAS ESTAÇÕES EMISSORAS DO GABINETE DO MINISTRO

As estações emissoras desta capital também prestaram no dia de ontem, expressiva homenagem ao titular da Guerra. Assim é que, incorporando-se, estiveram à tarde, em seu gabinete, todos os respectivos diretores, srs. Edmar Machado da Radio Mayrink Veiga, Nelson Dantas, da Radio Transmissora, Luiz Velga, da Radio Ipanema, Daniel Borba, da Radio Clube, Plácido de Melo, da Rádio Vera Cruz, Alberto Magalhães, da Radio Guanabara, Olegário, da Radio Tupi Agnaldo, da Amado, representando o sr. Gilberto de Andrade, da Radio Nacional e Bayington Junior, da Confederação Brasileira de Rádio Difusão.

Recebidos pelo titular da Guerra, falou o sr. Nelson Dantas, que, interpretando o sentimento de todos os seus colegas, pronunciou brilhante discurso de saudação ao general Dutra. Em seu discurso, o sr. Nelson

no cumprimento da portaria ministerial, sob as penas da lei e de outras medidas que se tornarem necessárias à sua execução. O ato do ministro da Aeronautica baseia-se no citado decreto-lei e no que dispõem o artigo 123 da Constituição e o artigo 41 do Código do Ar.

Dantas após declarar que, pela primeira vez, a Radio Difusora Brasileira comparecia congregada para homenagear um ministro de Estado, afirmou: — "V. ex., sr. ministro da Guerra, perene exatamente a esse numero escasso e cada vez mais precioso dos espíritos dotados do senso realistico e da antevisão das necessidades maiores e inadiáveis do nosso meio.

A missão gigantesca da modernização do nosso Exército glorioso, v. ex., a empreendedo com a antecipação dos predeterminados.

No silencio, na disciplina e no labor ininterrupto de vossa administração modelar, pode v. ex. erguer, progressivamente, uma a uma das mais belas e belas colunas do nosso edifício nacional e de beleza assestam magníficas e imponentes, a pujança e o prestigio do invicto, imarcescível e aureolado Exército brasileiro.

Nenhum serviço se poderia prestar à Patria mais meritorioso e consagrador do que reorganizar, apermentar e adestrar as nossas forças militares nessa fase conturbada, subversiva e dilaceradora que o genero humano percorre.

Mas v. ex. soube antever esse período de angustias e lances épicos, de sacrifícios e bravura inextinguível, de renúncia e de ardor patriótico, que os países em guerra lançam no fogo crepitante dos pelcos contínuos.

Por isso, v. ex. se antecipou, de muitos anos, na obra grandiosa da construção do moderno Exército nacional. Hoje, bendizemos a previdência de v. ex."

O orador concluiu o seu discurso fazendo entrega ao ministro de uma pasta contendo todas as crônicas, comentários e conferencias irradiadas durante a semana comemorativa de Caxias, patrono do Exército nacional.

Em seguida, o ministro Eurico Gaspar Dutra disse algumas palavras, acentuando que a homenagem das estações de rádio muito o desvanecia e sensibilizava, sobretudo porque partia de representantes de uma instituição de grande realce e que vem se mostrando de real utilidade para a Patria.

HOMENAGEM AO INSTITUTO ANCHIETA
O Instituto Anchieta, desta capital, quis prestar, no dia de ontem, data do decênio de generalato do ministro da Guerra, uma brilhante e expressiva homenagem ao general Eurico Gaspar Dutra.

Acompanhado do diretor do estabelecimento, uma grande comissão de alunos esteve, ontem, à tarde, no Palácio da Guerra, em cujo salão nobre, na ausencia do titular da pasta, foi recebida pelo coronel Candido Caldas, chefe do Gabinete.

Dr. Americo Caparica
Clínica Medico Cirurgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-4949
Diariamente das 16 às 19 hs.
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2º — Tel. 22-7804

EXPEDIENTE:

Diretoria:
Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente
Danton Jobim
Diretor-Secretario
Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente

TELEFONES:
Direção: 22-3923 — Chefe da Redação e Secretaria: 22-5571 — Redação: 22-1555 — Administração e Gerência: 22-3053 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785

NOTA — Os comentários editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, sr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:
Ano Brasil: 90\$000
Ano Semestre: 50\$000
Pasta Exterior: 200\$000
Ano Semestre: 120\$000

VENDAS AVULSAS: EM TODO O BRASIL \$400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Perceito o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — Belo Horizonte — Osvaldo N. Massote.

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaro, 488 — Salas 38 e 39 — Telefone: 3-7001.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Trassavos Sarinho.

Baía — Salvador: Virgilio D. Sarba Junior.

Publicidade: 22.3018

— PRAÇA — TIRADENTES, 77

OS FUNERAIS Do Sr. Lindolfo Collor

Verdadeira Consagração Publica As Ultimas Homenagens Prestadas ao Grande Brasileiro

Os funerais do sr. Lindolfo Collor, realizados ontem, nesta cidade, constituíram verdadeira consagração à memória do eminente homem publico. Logo que se espalhou a noticia do falecimento do ex-ministro do Trabalho, grande numero de pessoas de alto destaque social, amigos e admiradores do extinto se dirigiram a sede da Associação Brasileira de Imprensa, onde fora armada a camera ardente. Essa cerimonia se prolongou por toda a noite e o dia de ontem até a hora do salmento do feretro.

A's 16 horas foi o corpo do sr. Lindolfo Collor transportado para o cocho, coberto com a bandeira do Brasil, formando-se então numeroso e imponente prestito de automoveis, ao qual se juntaram varios bondes especiais. Ao chegar ao cemiterio de S. João Batista, era grande a massa popular que aguardava os desposos do ilustre brasileiro, notando-se em todos os semblantes uma profunda tristeza.

OS ORADORES
Ao balzar o corpo à sepultura, falaram os srs. Luiz Werneck de Castro, em nome dos amigos, colegas e admiradores do morto; Horacio Cartier pela Associação Brasileira de Imprensa e Raul Rittencourt, pelo Rio Grande do Sul.

AS HOMENAGENS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

O Instituto Brasileiro de Cultura fez-se representar nos funerais pelos srs. Raul Rittencourt, Carlos Cavaco, Americo Palha e Osvaldo Paixão. Na sessão de ontem, o sr. Americo Palha, em nome do instituto, fez um belo perfil do sr. Lindolfo Collor, salientando o traço característico da sua individualidade: de que era o amor à Pátria. Relembrou fases agitadas da vida do eminente brasileiro, exaltando a sua dignidade e a fortaleza das suas convicções politicas.

AS REPRESENTAÇÕES SINDICAIS

Fizeram-se representar no enterro do sr. Lindolfo Collor, as seguintes associações sindicais.

Comissão Organizadora da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria. Antonio Francisco Cervehal, presidente; Antonio José da Silva, secretario; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimenticias e Biscoitos do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitaria e de Produtos de Cacao e Balas do Rio de Janeiro; Sind. dos Trabalhadores na Industria do Fumo do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Acucar do Rio de Janeiro; Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil do Rio de Janeiro. Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados do Rio de Janeiro; Sindicato dos Traba-

Solidaria a Camara do Comercio e Industria de São Paulo Com a Política do Café

A Camara do Comercio e Industria do Estado de S. Paulo, prestigioso órgão de classe, resolveu, em uma de suas ultimas reuniões, por unanimidade, lançar em ata um voto de felicitações e aplausos do presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Jaime Fernandes, pela brilhante e patriótica direção que vem imprimindo aos negocios da rubrica nesta hora de incertidão para a vida dos povos.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

Comentario Internacional

Lindolfo Collor e a Guerra

ESTA cronica é uma especie de "Intermezzo" dedicado a Lindolfo Collor. Vio-o pela ultima vez há poucos meses, num dos corredores do Teatro Municipal, no intervalo dum espetáculo do Ballet-Russo. Ele teve a gentileza de parar para que conversassem por alguns instantes, durante os quais me disse, com extrema benevolencia, que era leitor constante desta seção. Recordo esse gesto de bondade com um desvanecimento muito natural, porque a simpatia e o interesse de Lindolfo Collor em relação às minhas pobres crônicas diarias significavam que eu ia seguindo um caminho certo.

Tem sido meu objetivo fazer desta coluna uma trincheira democrática, nesta vida de vida e morte em que estão empenhadas, no mundo inteiro, duas concepções politicas irreconciliáveis.

Lindolfo Collor era não só um dos nossos grandes jornalistas como também um dos raros politicos do Brasil atual que possuíam uma sólida cultura e uma inteligencia das mais lucidas. Uma inteligencia aberta à compreensão dos conflitos dramáticos que estão pondo em perigo a civilização contemporânea.

Coubes-lhe a tarefa de escrever em 1929 o famoso manifesto da Aliança Liberal que marca um dos momentos culminantes da democracia brasileira. Durante a campanha contra o regime oligarquico em que degenerara o sistema da Constituição de 1891, Lindolfo Collor foi uma das figuras de maior dinamismo, e projeção intelectual. Não só como jornalista senão também como parlamentar. Os que ouviram, no Pausanção Luis, pelo assassinio de João Pessoa, não podiam esquecer o tom biblico de seu discurso, que soou como um dobre de tinados, no meio da intensa commoção que se apoderou da antiga Camara dos Deputados.

Antonio Bento

primeiros dias do regime revolucionario de 1930, Lindolfo Collor foi uma das grandes figuras do Governo Provisorio. Palar de sua atuação, seria relembrar os tempos heroicos da legislação social brasileira, de que ele foi um dos pioneiros corajosos. Acompanhei-o como jornalista numa viagem que ele fez a S. Paulo, em 1931. Havia então, nesse grande Estado, um movimento de hostilidade muito vivo contra a politica do governo federal e contra a orientação do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Em algumas das associações de classe, o ambiente de prevenção contra o Luminoso era dos mais acesos. Lembrou-me do talento com que Lindolfo Collor se bateu contra todos os antagonistas que o interpelaram. Sobre tudo, em Ribeirão Preto, matriz do café, seu triunfo foi dois mais completos.

Numa reunião tumultuosa da lavoura cafeeira, falaram varios oradores, todos atacando com veemencia a politica do governo central. O ministro do Trabalho respondeu a todos os ataques, falando mais duma hora. Destruíu metodicamente a cada um de seus opositores. Ao terminar o seu impressionante discurso, os adversarios confundidos foram os primeiros a reconhecer a derrota, aplaudindo-o tempestuosamente. Foi essa uma das impressões mais duradouras que me deu a oratoria brasileira.

Quando o DIARIO CARIOCA foi empastelado em 1932, Lindolfo Collor deixou em documento publico a sua formal repulsa e esse ato de desvaída paixão anti-democrática, digno dos selvagens atentados nazifascistas à liberdade de pensamento. Mesmo afastado do governo, da representação parlamentar, Lin-

dolfo Collor, continuou a ser uma das grandes figuras da democracia nacional.

Sua attitudo em face da guerra é conhecida do país inteiro. As crônicas que ele enviou da Europa para o "Diário de Notícias" desta capital revelaram as suas grandes qualidades de reporter internacional. Quase todos os seus artigos desta época estão reproduzidos no "Europa 1939", que é, pela acuidade da análise e pelas suas previsões, umas das reportagens mais lucidas que um jornalista americano poderia fazer sobre o Velho Mundo às vésperas da guerra.

De volta ao Brasil, há pouco mais dum ano, Lindolfo Collor retomou na imprensa diaria o seu combate em favor da democracia, ameaçada pelas forças da opressão totalitaria. Ninguém o afastava de seu caminho nem nenhum revers transitorio conseguia amortecer a sua fé na vitoria final das Nações Unidas.

No começo deste ano, fez uma serie notavel de artigos combatendo a quinta-coluna nazista no Brasil. Como o sr. Wendell Wilkie, Lindolfo Collor era de ascendencia alemã. Mas sua cultura — ou antes, sua personalidade moral era tudo o que podia haver de mais fundamentalmente anti-germanico. Seu novo livro, "Sinais dos Tempos", aparecido nas livrarias no momento de seu desaparecimento, assinala a sua posição ideologica deante do regime de Hitler.

E pena que esse bravo lutador tenha tombado antes de ver a derrota do Eixo e a nova alvorada democratica do mundo.

A imprensa brasileira perde nele o seu mais qualificado "comunista" entre os que se vêm ocupando de politica internacional.

Os que ficamos na trincheira, saberemos continuar o combate, senão com o brilho de sua inteligencia, pelo menos com a sua coragem sem desfalecimentos.

A frente do Ministerio do Trabalho, criado nos

Rommel Está

Um Serio Ataque Aliado ao Oasis de Yalo ao Sul de Benghasi

CAIRO, 22 — (De R. F. Ro-land, da Reuters) — O gene-ral Rommel está tentando re- forçar suas desmanteladas di- visões de "panzers", com o em- prego de batelões leves, de mo- vimento próprio, os quais estão conduzindo tanques para as suas bases avançadas.

Estes pequenos batelões leves, de 120 toneladas, carregam ca- da um deles um ou dois tan- ques ou veículos motorizados e movimentam-se, diretamente, para Tobruk, ou ao longo da costa de Benghasi.

Outros vão a Marsamruh. Os alemães, agora, parecem ha- ver abandonado a prática de conduzir navios carregados de tanques e transportes em seu lugar estão empregando os ba- telões. O general alemão tem grandes brechas a compor nas suas forças blindadas e nas co- lunas de transportes, desde o seu abortado avanço para o De- sertor Ocidental e provavelmente levará ainda muitas sema- nas antes que haja substituído as perdas que sofreu.

Embora o general Rommel não tenha falta de reforços, que esperam na Grécia, e em Cre- ta, é contudo pouco provável que os empregue enquanto es- tiver confrontando com os di- fíceis problemas decorrentes da manutenção das suas tropas que já se encontram no campo de batalha.

Os constantes ataques aéreos aliados, contra Tobruk, têm si- do extremamente eficientes e não somente têm dificultado suas instalações de suprimento e navegação, como também ge- nera os movimentos dos seus batelões. A frente de batalha do general alemão corre do sa- lente de Tel El Issa, ao sul para a depressão de Bir Mireh e dali para as altas cadeias de montanhas de Helmeimat, que abrangem a frente de batalha. Dali, a frente se desloca para a pedregosa "terra de nin- guém" até a Depressão de Quatara. Esta linha, ao que pa- rece, está fracamente susten- tada, visto como está sendo em- pregada a força italiana, em grande parte, para a sua ma- nutenção.

UM ATAQUE ALIADO
ZURICH, 22 — (U. P.) — O alto comando italiano anunciou hoje um misterioso ataque aliado, no centro exato do que lhe resta do Império Iri- tânico, o oásis de Yalo, situa- do a 370 quilômetros ao sul de Bengasi.

O oásis de Yalo ou Gialo que duas vezes foi ocupado pelos in- gleses, encontra-se a 800 qui- lômetros das atuais posições das forças britânicas de El Alamein e a mesma distância apro- ximadamente do oásis de Ba- hria, que também está em po- der das tropas imperiais, ao sul de Alamein e da depressão de Quatara que forma atualmen- te o limite meridional da frente de batalha norte-africana.

O comunicado expedido em Roma não proporciona indícios sobre o respeito a nacionalidade dos atacantes. No entanto as- sinala que a luta que se iniciou no dia 16 de setembro e durou vários dias foi extraordinaria- mente violenta, utilizando am- bos os contendores unidades de artilharia. As forças do eixo se viram obrigadas a solicitar o auxílio das colunas móveis e quando estas se aproximaram, as unidades aliadas aparente- mente decidiram abandonar o combate. Ainda não foram re- cebidas notícias detalhadas po- rem consta que a coluna afa- da — que evidentemente incluía unidades motorizadas e talvez leves — apareceu de surpresa, travou uma breve batalha em Yalo e depois se retirou para os vastos e silenciosos espaços do Saara sobrecobertos pela aviação do eixo.

No que diz respeito a proce- dência da misteriosa força de ataque, poderia ser talvez uma unidade de Franceses Comba- tentes, da região do lago Achad que se encontra a 1.300 quilômetros ao sudoeste de Ja- lo. É possível que a referência base tivesse sua base no oásis de Murzuk, situado ao sudoeste da Líbia, a 800 quilômetros

do leste-sudoeste de Yalo. Mur- zuk e Kurda ocupados pelos franceses combatentes, durante a ofensiva do general Wawell e aparentemente permaneciam em seu poder desde então, apesar das enormes dificuldades de abastecimento das tropas de ocupação através dos desertos de Tibesti e Saia, as regiões mais selvagens da África.

Os ingleses ocuparam Yalo durante a ofensiva lançada pelo general Wawell. Em novem- bro de 1941, a 5.ª Divisão hindu atravessou o deserto Saia e a zona central, desde Jara- sub e conquistou Yalo, pouco depois do início da ofensiva do general Cunningham. O oásis foi evacuado pelos ingleses pos- teriormente. Yalo está situado há poucas centenas de quilo- metros do golfo de Cidra, que separa a Tripolitania da Cire- nácia e a ocupação por pouca- das forças aliadas poderia constituir uma ameaça para as comunicações terrestres do eixo. No entanto esse último atualmente envia a maior par- te dos abastecimentos para Bengasi e Tobruk por via ma- rítima. Acredita-se pois que o referido ataque teve o caracte- r de uma incursão.

NO PORTO DE EL DABA
CAIRO, 22 (R.) — Bombarde- iros médios da RAF e aviões leves da força aérea sul-africana, ataca- ram campos de pouso do Inimigo perto de El Daba, a noite passada. As bombas foram vistas explodir na área dos objetivos, não tardando a surgirem as chama- das dos incêndios, um dos quais de grandes proporções, ao norte do campo de pouso e outros me- nores em outros lugares.

O QUE DIZ A RADIO DE BERLIM
LONDRES, 22 (R.) — A rádio alemã diz hoje que "o desembar- que britânico em Tobruk foi pre- parado em seus mínimos deta- lhes".

As tropas inglesas concluíam a localização dos canhões alemães. Soldados alemães e outros italianos, foram adicionados a cada uma das seções britânicas.

O COMUNICADO INGLÊS
CAIRO, 22 (U. P.) — Foi pu- blicado o seguinte comunicado oficial:

"Durante a noite de 20 para 21, prosseguiram nossas atividades de patrulha. Ontem, as unidades terrestres continuaram a duca- dos de artilharia. A atividade aérea sobre a zona de combate se des- envolvia, ontem, em escala redu- zida. Um "Messerschmidt-109" foi derrubado em combate aéreo".

ATACADO ALIADO
ZURICH, 22 — (U. P.) — O alto comando italiano anunciou hoje um misterioso ataque aliado, no centro exato do que lhe resta do Império Iri- tânico, o oásis de Yalo, situa- do a 370 quilômetros ao sul de Bengasi.

O oásis de Yalo ou Gialo que duas vezes foi ocupado pelos in- gleses, encontra-se a 800 qui- lômetros das atuais posições das forças britânicas de El Alamein e a mesma distância apro- ximadamente do oásis de Ba- hria, que também está em po- der das tropas imperiais, ao sul de Alamein e da depressão de Quatara que forma atualmen- te o limite meridional da frente de batalha norte-africana.

O comunicado expedido em Roma não proporciona indícios sobre o respeito a nacionalidade dos atacantes. No entanto as- sinala que a luta que se iniciou no dia 16 de setembro e durou vários dias foi extraordinaria- mente violenta, utilizando am- bos os contendores unidades de artilharia. As forças do eixo se viram obrigadas a solicitar o auxílio das colunas móveis e quando estas se aproximaram, as unidades aliadas aparente- mente decidiram abandonar o combate. Ainda não foram re- cebidas notícias detalhadas po- rem consta que a coluna afa- da — que evidentemente incluía unidades motorizadas e talvez leves — apareceu de surpresa, travou uma breve batalha em Yalo e depois se retirou para os vastos e silenciosos espaços do Saara sobrecobertos pela aviação do eixo.

No que diz respeito a proce- dência da misteriosa força de ataque, poderia ser talvez uma unidade de Franceses Comba- tentes, da região do lago Achad que se encontra a 1.300 quilômetros ao sudoeste de Ja- lo. É possível que a referência base tivesse sua base no oásis de Murzuk, situado ao sudoeste da Líbia, a 800 quilômetros

do leste-sudoeste de Yalo. Mur- zuk e Kurda ocupados pelos franceses combatentes, durante a ofensiva do general Wawell e aparentemente permaneciam em seu poder desde então, apesar das enormes dificuldades de abastecimento das tropas de ocupação através dos desertos de Tibesti e Saia, as regiões mais selvagens da África.

Os ingleses ocuparam Yalo durante a ofensiva lançada pelo general Wawell. Em novem- bro de 1941, a 5.ª Divisão hindu atravessou o deserto Saia e a zona central, desde Jara- sub e conquistou Yalo, pouco depois do início da ofensiva do general Cunningham. O oásis foi evacuado pelos ingleses pos- teriormente. Yalo está situado há poucas centenas de quilo- metros do golfo de Cidra, que separa a Tripolitania da Cire- nácia e a ocupação por pouca- das forças aliadas poderia constituir uma ameaça para as comunicações terrestres do eixo. No entanto esse último atualmente envia a maior par- te dos abastecimentos para Bengasi e Tobruk por via ma- rítima. Acredita-se pois que o referido ataque teve o caracte- r de uma incursão.

ATACADO ALIADO
ZURICH, 22 — (U. P.) — O alto comando italiano anunciou hoje um misterioso ataque aliado, no centro exato do que lhe resta do Império Iri- tânico, o oásis de Yalo, situa- do a 370 quilômetros ao sul de Bengasi.

O oásis de Yalo ou Gialo que duas vezes foi ocupado pelos in- gleses, encontra-se a 800 qui- lômetros das atuais posições das forças britânicas de El Alamein e a mesma distância apro- ximadamente do oásis de Ba- hria, que também está em po- der das tropas imperiais, ao sul de Alamein e da depressão de Quatara que forma atualmen- te o limite meridional da frente de batalha norte-africana.

O comunicado expedido em Roma não proporciona indícios sobre o respeito a nacionalidade dos atacantes. No entanto as- sinala que a luta que se iniciou no dia 16 de setembro e durou vários dias foi extraordinaria- mente violenta, utilizando am- bos os contendores unidades de artilharia. As forças do eixo se viram obrigadas a solicitar o auxílio das colunas móveis e quando estas se aproximaram, as unidades aliadas aparente- mente decidiram abandonar o combate. Ainda não foram re- cebidas notícias detalhadas po- rem consta que a coluna afa- da — que evidentemente incluía unidades motorizadas e talvez leves — apareceu de surpresa, travou uma breve batalha em Yalo e depois se retirou para os vastos e silenciosos espaços do Saara sobrecobertos pela aviação do eixo.

No que diz respeito a proce- dência da misteriosa força de ataque, poderia ser talvez uma unidade de Franceses Comba- tentes, da região do lago Achad que se encontra a 1.300 quilômetros ao sudoeste de Ja- lo. É possível que a referência base tivesse sua base no oásis de Murzuk, situado ao sudoeste da Líbia, a 800 quilômetros

"Livros de Portugal"
UM ESTUDO "FOLC-LORICO" DE JAIME CORTESÃO
A editora "Livros de Portugal" tem, no seu programa de difusão no Brasil de interessantes obras da literatura do país de origem, um papel simpático e útil de vez que reforça pelo espírito a unidade que pelo coração já se tornou indelével entre brasilei- ros e portugueses. As obras de Antero de Quental, com pre- fácio de Fidelino Figueiredo e "O que o povo canta em Portugal" um estudo folc-lórico de Jaime Cortesão são as duas últimas edi- ções da "Livros de Portugal".

A constante oportunidade des- sas duas obras fortalece a afirma- ção do sucesso de livreria que constitui certamente De An- tero Quental tudo quando se di- zia sempre uma eterna refec- ção do muito que dele se dita sempre. O estudo de Jaime Cortesão no seu "O que o povo canta em Portugal" faz jus a uma referência particular e especia- lizada sobre a literatura folc- lórica que está em muito lida- do a nossa própria história social, como também estão sempre Por- tugal e Brasil.

Tentando Reforçar Suas Divisões

Passando à Ofensiva os Russos em Stalingrado

(Conclusão da 1ª pag.)

dela se travaram sangrentos combates corpo a corpo. Nas esquinas e praças da cidade se verificam pequenos encontros. Com as suas posições separa- das apenas por poucos metros, russos e alemães mantêm o ti- ro de artilharia e a pequena distância e em seguida atacam a balança.

Encontros recebidos do sul dizem que os soldados russos vão tomando a iniciativa aos alemães e estendendo-a a ou- tras zonas. Revelou-se que os alemães haviam conseguido penetrar na grande cidade de Volgograd por várias posições, mas em todas elas foram contidos e obrigados a recuar.

Os prisioneiros inimigos de- clararam que as divisões de cho- que nazistas enviadas a Sta- lingrado sofreram enormes perdas e que muitos regimen- tes tiveram que ser transporta- dos para a retaguarda afim de passar por uma reorganiza- ção, quase sempre feita com os restos de um regimento ou de dois batalhões que se con- vertem em um.

Assinalam os despachos que os nazistas tinham a esperan- ça de que suas divisões de cho- que, tanques e artilharia con- seguiriam apoderar-se rapida- mente da cidade. Em vista do fracasso desses planos, tiveram que intensificar os bombar- deiros aéreos e agora parece que confiam sobretudo nisso para reduzir a resistência.

Da mesma forma que em Leningrado, os trens blindados russos prestam excelentes ser- viços no Volga.

Notícia-se que as tropas rus- sas que defendiam as ruas de um bairro irromperam através das posições alemãs e obriga- ram o inimigo a recuar uns dois quilômetros. Após esse avanço, os defensores chega- ram até o flanco de uma uni- dade inimiga de infantaria, onde se está combatendo fero- zmente. A situação dos alemães nesse setor é considerada co- mo crítica.

Destaca-se a atuação da uni- dade de tanques do comando do tenente-coronel Burney, a qual, em luta incessante desde

4 de agosto, destruiu 233 tan- ques, 68 canhões e milhares de soldados inimigos. Essa uni- dade travou, recentemente, quatro combates em um só dia, destruiu 35 tanques e 15 canhões, com a perda de três tanques apenas.

Entretanto, notícia-se que, ao sul, foram repellidos fortes ataques alemães ao longo das encostas setentrionais das mon- tanhas do Caucaso, onde o in- imigo procura avançar para as jazidas petrolíferas de Grozny.

Em certo ponto, os invasores conseguiram apoderar-se de uma colina e uma aldeia, po- rem, a um custo elevado de perdas.

Sabe-se que houve também certa atividade bélica a sudo- este de Novorossisk, na zona de Voronezh, no Don superior, em Rzhew e ao sul de Schlus- selburg; porém não se registra- ram modificações de importan- cia na situação geral dessas frentes.

Berlim confirma as

versões russas
BERLIM, 22 (Captado pela United Press) — Em fontes au- torizadas alemãs, diz-se, esta noite, que o exército alemão continua infatigavelmente a di- fícil tarefa de reduzir as fortifi- cações russas de Stalingrado, e que "avanços mais rapidamente" na frente do rio Terek, en- quanto repele os violentos e inumeráveis contra-ataques rus- sos nos setores mais setentrio- nais.

Informações que merecem cre- dito, expressam que na re- gião de Rzhew se está tra- vando uma ação "de natureza extraordinariamente violenta".

Uma das informações diz que nessa frente, os russos utili- zam 35 brigadas blindadas e 60 divisões de infantaria, porém, acredita-se que essas cifras são provavelmente muito exacer- çadas.

As forças paraquedistas alemãs, frequentemente disfarçadas sob uniforme russo, estão tentando entrar em alguma rusia, de- das residências de Stalingrado.

Guarnições russas independentes, estabelecidas em numerosos pontos da cidade, estão repelindo os as- saltantes, a ponta de balança, fu- zila e metralhadoras.

Violentos encontros, corpo a corpo travam-se nos portais e nas escadarias das casas semi-demi- tidas, onde os alemães perdem a vida por meio de tiros disparados a curta distância.

As forças russas organizaram des- tacamentos especiais de "limpeza", aos quais cabe a tarefa de dizimar os alemães de rua em rua, de casa em casa.

Uma descrição típica é a de um repórter russo da linha de frente, que a cada noite escreve: "Em certa rua, os alemães uti- lizam-se das janelas de uma grande casa de quatro andares, colocando nos seus edifícios as metralhadoras. Protegidos pelas craters abertas pelas bombas e pelos buracos dos projéteis, os so- ldados alemães atiram contra o edifício e o cercam. As granadas são atiradas e vão esmagar e des- troçar as metralhadoras colocadas nas entradas do prédio. Os russos então atiram-se, ferozmente, a luta que passa a ser travada, san- guinolenta e terrível, nas escadas

do oásis de Yalo ou Gialo que duas vezes foi ocupado pelos in- gleses, encontra-se a 800 qui- lômetros das atuais posições das forças britânicas de El Alamein e a mesma distância apro- ximadamente do oásis de Ba- hria, que também está em po- der das tropas imperiais, ao sul de Alamein e da depressão de Quatara que forma atualmen- te o limite meridional da frente de batalha norte-africana.

O comunicado expedido em Roma não proporciona indícios sobre o respeito a nacionalidade dos atacantes. No entanto as- sinala que a luta que se iniciou no dia 16 de setembro e durou vários dias foi extraordinaria- mente violenta, utilizando am- bos os contendores unidades de artilharia. As forças do eixo se viram obrigadas a solicitar o auxílio das colunas móveis e quando estas se aproximaram, as unidades aliadas aparente- mente decidiram abandonar o combate. Ainda não foram re- cebidas notícias detalhadas po- rem consta que a coluna afa- da — que evidentemente incluía unidades motorizadas e talvez leves — apareceu de surpresa, travou uma breve batalha em Yalo e depois se retirou para os vastos e silenciosos espaços do Saara sobrecobertos pela aviação do eixo.

No que diz respeito a proce- dência da misteriosa força de ataque, poderia ser talvez uma unidade de Franceses Comba- tentes, da região do lago Achad que se encontra a 1.300 quilômetros ao sudoeste de Ja- lo. É possível que a referência base tivesse sua base no oásis de Murzuk, situado ao sudoeste da Líbia, a 800 quilômetros

A SITUAÇÃO NA FRANÇA
Cento e Oitenta e Seis Franceses Fuzila- dos Em Uma Semana

A Transferencia de Trabalhadores Para as Fa- bricas Alemãs

LONDRES, 22 (U. P.) — As autoridades alemãs de ocupa- ção executaram 70 reféns, em Bordéus em represália pelas re- centes agressões a militares germanicos, o que perfaz um total de 186 franceses fuzilados em uma semana.

Em fontes secretas se infor- ma, por outra parte, que os alemães, cada vez mais temo- resos de uma invasão aliada, instalaram novos canhões de longo alcance na costa norte da França.

Entretanto, segundo infor- mações privadas, as autoridades francesas colaboracionistas procuram reforçar a frente in- terna, para impedir os atenta- dos contra funcionários ou tentativas de revolta.

As autoridades de Vichy proibiram a publicação de de- talhes de um "complot" anti- colaboracionista, que fracassou, porém, deixou, em compensa- ção, a polícia anunciar a detenção de um bando de ter- roristas "extremamente peri- gosos", que, desde há alguns meses, operavam na zona de Cambray.

Ao que parece, essas ativida- des terroristas não eram mais que o roubo de cartões de ra- cionamento de alimentos.

Em círculos iugoslavos, se informou que está em pleno desenvolvimento a ofensiva dos guerrilheiros do general Dra- ga Mihailovich, na Iugoslá- via. Notícias de procedência do Eixo revelam que a luta é muito violenta nesse país. O jornal "Nova Hruška" do presidente do Conselho Ger- manofilo, Anton Pavlovic, anun- cia que os guerrilheiros per- deram 841 homens em dez dias de luta, perto de Banyaluka.

A Viagem de Wendell Wilkie
Levantado Em Moscou Pelo Representante de Roosevelt o Problema da Segunda Frente

MOSCOW, 22 (De Harold King, correspondente especial da Reu- ters) — A visita de Wendell Wil- kie, a esta capital levantou mais uma vez, a questão da segunda frente que, para o público russo estava já se desfazendo no ne- vóio de uma desilusão geral.

O sr. Wilkie visitou a Escola de Estado Maior do exército russo, manteve, além disso, inúmeras palestras com representantes do governo russo, as quais quali- ficou, em seguida, de "muito es- clarecedoras". Mantendo o repre- sentante do presidente Roosevelt longa conferência com o sr. Mo- lotov, que será seguida de conver- sação com o primeiro ministro sr. Stalin, embora não tenha sido ainda fixada a data deste encon- tro.

A conversação mantida pelo sr. Wilkie com o comissário das Re- lações Exteriores do governo ru- so foi da mais compreensiva ra- tura. Sabe-se que, a mesma contribuição, muito útilmente, para ajustar os pontos de vista dos dirigentes russos com os dos seus principais aliados. O representa- te norte-americano mostrou pro- fundo conhecimento da situação russa e das suas necessidades e problemas. Estas conversações do enviado norte-americano são aqui calculadas como de grande au- xílio futuro afim de fazer desapa- recer toda e qualquer divergência que as entrevistas do sr. Chur- chill com o sr. Stalin já haviam em grande parte esclarecido.

Onda de Terror Nos Países Ocupados
(Conclusão da 1ª pag.)

sou, na Bélgica, os irmãos Omar e Christosime, foram presos pelos nazistas. Nos círculos cató- licos londrinos soube-se que os dois religiosos encontram-se encerra- dos na prisão de Saint Gilles, em Bruxelas.

Informa-se igualmente que a Abadia de Saint André, em Lo- phen, perto de Bruges, foi requi- sitada pelos alemães e está sendo atualmente ocupada pela orga- nização encarregada dos trabalhos de defesa na região do mar do Norte.

Destituído o inspetor de Segurança na Bul- garia

ISTAMBUL, 22 (R.) — Uma

neando na frente norte do Caucaso e de Stalingrado: fo- ram recebidas informações que declaram que está chovendo na região dessa grande fortaleza. Informa-se, ao mesmo tempo, que no istmo da Carelia on- de também neva abundantemente, os alemães começaram a construir quartéis de inver- no.

Stalingrado não cairá
MOSCOW, 22 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — Nas últimas 48 horas aumen- taram-se as notícias de que Stalingrado não cairá em poder dos nazistas. A luta processa-se, dia e noite, com ferozidade crescente e as tropas sob o comando do ma- recchal Timoshenko, não somente paralisaram o avanço dos na- zistas contra a heroica cidade, co- mo também se recuperaram em muitos setores.

Uma grande unidade de solda- dos russos fez os nazistas recua- rem uma milha e meia e está ago- ra atacando, ferozmente, seus fian- cos. Uma gigantesca batalha de aniquilação está travando-se na- ta região de Voronezh, de que Stalingrado não cairá em poder dos nazistas. A luta processa-se, dia e noite, com ferozidade crescente e as tropas sob o comando do ma- recchal Timoshenko, não somente paralisaram o avanço dos na- zistas contra a heroica cidade, co- mo também se recuperaram em muitos setores.

Finlandeses na frente do Caucaso
BERNA, 22 (Reuters) — A rádio Rom, citando um des- pachado publicado no "Deutsche Allgemeine Zeitung", divulga que os soldados finlandeses es- tã combatendo no lado das for- ças nazistas na frente setentrio- nal do Caucaso.

O Ministério do Ar forneceu, esta tarde, o seguinte comuni- cado:

"Durante patrulhas de ofen- siva realizadas hoje, nossos cano- cas incendiaram um navio anti-aéreo inimigo, frente a costa holandesa. Perdeu-se um de nossos cano- cas."

CAIRO, 22 (U. P.) — Em um despacho de Paris, a agen- cia oficial francesa anuncia

A Situação no Pacífico
(Conclusão da 1ª pag.)

vadores militares opinam que esse ataque pode ser o prelúdio de uma intensa ofensiva contra Port Moresby.

O portavoze oficial não revelou qual foi o objetivo principal por aqueles aviões japoneses. Por- tando, revelou-se que o ataque nipô- nico não causou danos e que não tinha relação alguma com a luta que se trava na aldeia de for- tificação.

O mais importante desta operação é que, segundo parece, os ja- poneses decidiram finalmente disputar a superioridade aérea aliada na Nova Guiné. Se os ni- pônicos conseguirem estabelecer uma paridade ou sua superioridade de ar, naquela ilha, se veri- ficaram então, automaticamente, segundo se acredita, um ataque terrestre contra Port Moresby, posto que as tropas nipônicas neces- sitam de proteção aérea para cruzar o desampado em terra da- quele ponto.

Entretanto, os aviões de caça aliados e de terra-féto passaram os japoneses ao longo do caminho montanhoso que conduz de Kokoda a Toribaiwa. Os pilotos australianos e norte-americanos foram ataques ao longo do referido caminho e, em um de seus ataques contra Buna, des- truíram uma ponte penca. Toda a linha de comunicações nipôni- cas continua sendo ferozmente atacada pelos aliados.

Sabe-se que continua a luta na aldeia de Toribaiwa, porém se a mesma intensidade dos primeiros dias.

Declarações do coronel Knox
WASHINGTON, 22 (R.) — In- terrogado durante a entrevista coletiva à imprensa sobre os ru- mores correntes acerca de um possível ataque em grande esca- la que os japoneses estariam or- ganizando contra as ilhas Salo- mão, o secretário da Marinha, co- ronel Knox, respondeu:

"Claro que se trata de uma dedução óbvia e que todos os nossos cálculos estão sendo feitos nessa base. Além, se agissemos de modo contrário estaríamos comen- tando uma verdadeira loucura".

Referindo-se ao ataque de Leito Americano, que advoga o serviço universal para auxiliar o esforço de guerra, o coronel Knox acrescentou que o governo dos Estados Unidos estava justamente

Comunicado ame- ricano
WASHINGTON, 22 (R.) — O comunicado do Departamento de Marinha anuncia: "PACÍFICO MÉRITO" — Em 19 de se- tembro, bombardeiros do exército norte-americano — fortalezas vo- doras "Boeing" — atacaram a ilha de Glo e as instalações da base de Reketa. Bombardeiros tor e de marinha atacaram e danificaram um cruzador pa- nês a noroeste de Guadalcanal e bombardearam as instalações da base de Reketa no do- mingo. A atividade de patrulha em Guadalcanal foi intensa, em 20 de setembro. Nossas posições continuam intactas".

Atacadas Pela Rafas Bases Alemãs na Noruega
BOMBARDEADA TAMBEM PELOS INGLESES A BASE DE HELIGO- LAND — AVIÃO SOLITARIO SOBRE A GRÁ - BREITANHA

LONDRES, 22 (R.) — Enqua- nto os bombardeiros alemães ataca- varam um comboio anglo-norte- americano no Oceano Atlântico, duas bases na Noruega setentrional eram atacadas pelos aviões rus- sos.

Esse fato foi revelado por um repórter que descreveu a batalha contra o comboio, no sudoeste da Alemanha, hoje. "Muito antes de o verdadeiro ataque ao comboio começasse, em 13 de setembro, nossos aviões de observação de longo alcance de ação observaram a presença do inimigo em águas da Islandia."

O comboio estava protegido por uma gigantesca formação naval, compreendendo um porta-aviões e grandes cruzadores de guerra. "George V", assim como numero- sos contra-torpedeiros e cruzado- res, isto é, em conjunto mais de trinta navios de guerra.

O ataque ao comboio foi dado na manhã de 22 de setembro. Os bombardeiros e os porta-aviões de mergulho partiram de suas bases na Noruega setentrional. Ti- nhão de voar grandes distâncias até a noite passada sobre a baía de Helgoland, acrescentando que três bombardeiros foram derruba- dos pelos caças noturnos da Luft- waffe.

Sobre a Grã-Bre- tania
LONDRES, 22 (U. P.) — Uma bomba caiu, esta tarde, sobre uma cidade da Grã-Bretanha, durante o ataque de um avião alemão solitário, causando numerosas vítimas.

Sobre a Bulgária
BERLIM, 22 (U. P.) — Capta- do — Segundo a emissora local — o estado maior da Bul- gária anunciou que a noite pas- sada, voaram aviões desconhe- cidos sobre diversas partes do país, sendo que em Sofia foi dada, alarme aéreo por espaço de 90 minutos.

INCENDIADO UM NAVIO NA COSTA DA HOLANDA
LONDRES, 22 (U. P.) — Apa- relhos do Comando de Caca da R. A. F., incendiaram um navio inimigo, diante da costa da Holanda.

Quanto à aviação inimiga, só um aparelho alemão voou sobre uma cidade da costa sul bri- tânica, onde arrojou uma boma que caiu em um cinema e matou 3 pessoas, ferindo ou- tras.

Alfara isso, houve muito pou- co que informar.

Durante a noite, não se em- preenderam grandes operações aéreas.

Atacadas Pela Rafas Bases Alemãs na Noruega
BOMBARDEADA TAMBEM PELOS INGLESES A BASE DE HELIGO- LAND — AVIÃO SOLITARIO SOBRE A GRÁ - BREITANHA

LONDRES, 22 (R.) — Enqua- nto os bombardeiros alemães ataca- varam um comboio anglo-norte- americano no Oceano Atlântico, duas bases na Noruega setentrional eram atacadas pelos aviões rus- sos.

Esse fato foi revelado por um repórter que descreveu a batalha contra o comboio, no sudoeste da Alemanha, hoje. "Muito antes de o verdadeiro ataque ao comboio começasse, em 13 de setembro, nossos aviões de observação de longo alcance de ação observaram a presença do inimigo em águas da Islandia."

O comboio estava protegido por uma gigantesca formação naval, compreendendo um porta-aviões e grandes cruzadores de guerra. "George V", assim como numero- sos contra-torpedeiros e cruzado- res, isto é, em conjunto mais de trinta navios de guerra.

O ataque ao comboio foi dado na manhã de 22 de setembro. Os bombardeiros e os porta-aviões de mergulho partiram de suas bases na Noruega setentrional. Ti- nhão de voar grandes distâncias até a noite passada sobre a baía de Helgoland, acrescentando que três bombardeiros foram derruba- dos pelos caças noturnos da Luft- waffe.

LEGião BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

NOTICIÁRIO ESPECIAL DO "DIÁRIO CARIOCA"

GRANDE CONCERTO SINFÔNICO NO TEATRO MUNICIPAL EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DOS SUBMARINOS DO EIXO, PATROCINADO PELA SENHORA HENRIQUE DODSWORTH

Sob o patrocínio da sra. Cecy Dodsworth, esposa do prefeito Henrique Dodsworth, os professores da Orquestra do Teatro Municipal, confluindo com todos os brasileiros nos mesmos sentimentos de pesar e indignação pelos covardes atentados dos submarinos do eixo contra a navegação mercante brasileira, realizarão no próximo dia 1.º de outubro um grande concerto sinfônico. A renda total do referido espetáculo revertendo em benefício das vítimas da sangrenta guerra dos agressores nazistas.

OS SERVIÇOS DA CRUZ VERMELHA À DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DA GUERRA
A Cruz Vermelha Brasileira recebeu do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra o seguinte ofício:

"Ao exmo. sr. general presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

Aprezo-me a acusar e agradecer o recebimento do ofício n.º 640, de 2 do corrente, que coloca à minha disposição deste Ministério os diversos serviços dessa nobre instituição.

A Cruz Vermelha Brasileira, dispondo de pessoal técnico e de material especializado, constitui ótima reserva para as forças armadas, que será aproveitada, se necessário, em caso de mobilização.

Grato pelo valioso oferecimento, aproveito a oportunidade para apresentar os meus melhores protestos de elevada estima, consideração e distinta apreço. — (e) Eurico G. Dutra.

MAIS OITENTA CONTOS PARA AS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS BRASILEIRAS DE GUERRA

Esteve, ontem, no Palácio Guanabara, uma comissão de diretores, funcionários e operários do Molino Santista que fez entrega ao presidente da República de um cheque no valor de R\$ 537.820,00 contribuição de todos que empregam suas atividades naquela sociedade anônima, para as famílias das vítimas brasileiras de guerra. A comissão, presidida pelo doutor Francisco de Assis Campos do Amaral, hipotecou ao chefe do Governo a solidariedade de todos os que representam, diante do estado de beneficência em que se acha o Brasil.

SANTA CRUZ VAI OPERAR UM AVIÃO A F. A. B.

Acaba de constituir-se em Santa Cruz, uma comissão, composta dos srs. José Correia Teixeira, Luiz Moreira da Silva, Otton Pillar, Augusto Barreira, José Justino Santos Caxias e Honorio Rabelo Junior, a qual está promovendo os meios necessários para a aquisição de um avião de treinamento que a população daquele subúrbio carioca pretende oferecer à F. A. B.

Inicialmente, foi feito o depósito de R\$ 130.000, na Agência do Banco do Brasil, produto das primeiras contribuições.

O povo vem prestigiando a iniciativa, que foi acolhida com grande entusiasmo e simpatia.

A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Doze comissões femininas foram constituídas, com 12 membros cada uma, para o início das atividades práticas da Legião Brasileira de Assistência em Minas, nos setores dos bancos, indústria, comércio, profissões liberais, funcionários, militares, universitários, classes trabalhadoras e esportes.

Outras comissões serão organizadas de interesse e desenvolvimento da Legião assim o indicarem.

Destes modo, ficou a comissão central composta de 39 membros.

Os trabalhos serão intensificados sob a presidência da senhora Odete Valadarez, tendo

como secretária a senhora Alzira Mouton Gonçalves e como tesoureira a senhora Conceição Soares de Azevedo.

Prossigue intenso o voluntariado feminino no posto Intelectual de inscrições, instalado na Rádio Inconfidência.

No interior do Estado serão instituídos os Centros Municipais da Legião, sendo até agora numerosas as adesões recebidas pelo comitê central.

MENSAGEM DA COMUNIDADE BRITÂNICA — DONATIVOS RECEBIDOS — CARTAZES PARA A LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

Lady Noel Charles, acompanhada pela sra. Jean Desy, ministra do Canadá, entregou, ontem, a o. Darcy Vargas, um cheque na importância de R\$ 224.747.800, resultado da contribuição da Comunidade Britânica aos festejos do "Dia do Presidente", pronunciando, na ocasião, as seguintes palavras:

"A sra. Desy e eu, temos a grande satisfação de apresentar a v. exa., sra. Darcy Vargas, um cheque representando a soma de R\$ 224.747.800

que foi coletada entre a comunidade britânica em todo o Brasil em homenagem ao presidente Getúlio Vargas, por ocasião do seu aniversário.

A Comunidade Britânica encorajou-me igualmente de transmitir a v. exa. a sua gratidão pelo restabelecimento do sr. presidente, do qual deixo que eu vim fazendo votos ao mesmo tempo, pela sua saúde, que muito o auxiliará na dura tarefa que defronta no governo desse grande país que novamente se acha combatendo ao lado das Nações Livres.

Fui igualmente honrada pela Comunidade Britânica para entregar esse cheque a v. exa., pedindo que o empregue conforme melhor lhe pareça, como auxílio a uma das instituições de caridade da Legião Brasileira de Assistência, agora fundada por v. exa., para proteção das famílias daqueles que foram convocados para o serviço militar.

SRA. EURICO GASPAR DUTRA

A sra. gen. Eurico Gaspar Dutra, orientadora do setor de convocados e suas famílias, esteve, ontem, na sede da Legião, assistindo com a sra. Darcy

Vargas, medidas práticas sobre os imediatos trabalhos de assistência aos mobilizados e suas famílias.

CANTAZES

Na tarde de ontem, o secretário geral da Legião, sr. Rodrigo Otávio Filho, visitou, no Museu Nacional, de Belas Artes, a mostra de projetos para cartazes de propaganda da Legião.

Uma nota interessante daquela demonstração, que mereceu os maiores elogios do sr. Rodrigo Otávio Filho foi a criação, por iniciativa de muitos projetos, realizados a cargo de artistas, de um tipo de cartaz, de profundo sentido simbólico, demonstrando a capacidade de criação dos nossos cartazes.

CANDIDO FORTINARI

Candido Fortinari, no Palácio da Associação Comercial, fez demonstrações a consul Zoraima de Almeida Rodrigues, encarregada do setor de alimentação, dos seus projetos para o cartaz "Hora da Vitória".

Posteriormente, Fortinari explicou todos os objetivos da propaganda, de acordo com a técnica que não pode se divorciar da psicologia. Seus cartazes serão, pois, um artigo de jornal para os que não têm.

ADMINISTRAÇÃO FEDERAL

Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra, em data de ontem, baixou o seguinte decreto: "São fixados os seguintes efetivos para os Núcleos de Preparação de Oficiais de Reserva: 30 R. I. — Rio Grande — 500. 1.º R. I. — Rio Grande — 150. 2.º R. I. — Pelotas — 200. 3.º R. I. — Santa Maria — 200. 4.º R. I. — Santa Maria — 200. 5.º R. I. — Santa Maria — 200. 6.º R. I. — Santa Maria — 200. 7.º R. I. — Santa Maria — 200. 8.º R. I. — Santa Maria — 200. 9.º R. I. — Santa Maria — 200. 10.º R. I. — Santa Maria — 200. 11.º R. I. — Santa Maria — 200. 12.º R. I. — Santa Maria — 200. 13.º R. I. — Santa Maria — 200. 14.º R. I. — Santa Maria — 200. 15.º R. I. — Santa Maria — 200. 16.º R. I. — Santa Maria — 200. 17.º R. I. — Santa Maria — 200. 18.º R. I. — Santa Maria — 200. 19.º R. I. — Santa Maria — 200. 20.º R. I. — Santa Maria — 200. 21.º R. I. — Santa Maria — 200. 22.º R. I. — Santa Maria — 200. 23.º R. I. — Santa Maria — 200. 24.º R. I. — Santa Maria — 200. 25.º R. I. — Santa Maria — 200. 26.º R. I. — Santa Maria — 200. 27.º R. I. — Santa Maria — 200. 28.º R. I. — Santa Maria — 200. 29.º R. I. — Santa Maria — 200. 30.º R. I. — Santa Maria — 200. 31.º R. I. — Santa Maria — 200. 32.º R. I. — Santa Maria — 200. 33.º R. I. — Santa Maria — 200. 34.º R. I. — Santa Maria — 200. 35.º R. I. — Santa Maria — 200. 36.º R. I. — Santa Maria — 200. 37.º R. I. — Santa Maria — 200. 38.º R. I. — Santa Maria — 200. 39.º R. I. — Santa Maria — 200. 40.º R. I. — Santa Maria — 200. 41.º R. I. — Santa Maria — 200. 42.º R. I. — Santa Maria — 200. 43.º R. I. — Santa Maria — 200. 44.º R. I. — Santa Maria — 200. 45.º R. I. — Santa Maria — 200. 46.º R. I. — Santa Maria — 200. 47.º R. I. — Santa Maria — 200. 48.º R. I. — Santa Maria — 200. 49.º R. I. — Santa Maria — 200. 50.º R. I. — Santa Maria — 200. 51.º R. I. — Santa Maria — 200. 52.º R. I. — Santa Maria — 200. 53.º R. I. — Santa Maria — 200. 54.º R. I. — Santa Maria — 200. 55.º R. I. — Santa Maria — 200. 56.º R. I. — Santa Maria — 200. 57.º R. I. — Santa Maria — 200. 58.º R. I. — Santa Maria — 200. 59.º R. I. — Santa Maria — 200. 60.º R. I. — Santa Maria — 200. 61.º R. I. — Santa Maria — 200. 62.º R. I. — Santa Maria — 200. 63.º R. I. — Santa Maria — 200. 64.º R. I. — Santa Maria — 200. 65.º R. I. — Santa Maria — 200. 66.º R. I. — Santa Maria — 200. 67.º R. I. — Santa Maria — 200. 68.º R. I. — Santa Maria — 200. 69.º R. I. — Santa Maria — 200. 70.º R. I. — Santa Maria — 200. 71.º R. I. — Santa Maria — 200. 72.º R. I. — Santa Maria — 200. 73.º R. I. — Santa Maria — 200. 74.º R. I. — Santa Maria — 200. 75.º R. I. — Santa Maria — 200. 76.º R. I. — Santa Maria — 200. 77.º R. I. — Santa Maria — 200. 78.º R. I. — Santa Maria — 200. 79.º R. I. — Santa Maria — 200. 80.º R. I. — Santa Maria — 200. 81.º R. I. — Santa Maria — 200. 82.º R. I. — Santa Maria — 200. 83.º R. I. — Santa Maria — 200. 84.º R. I. — Santa Maria — 200. 85.º R. I. — Santa Maria — 200. 86.º R. I. — Santa Maria — 200. 87.º R. I. — Santa Maria — 200. 88.º R. I. — Santa Maria — 200. 89.º R. I. — Santa Maria — 200. 90.º R. I. — Santa Maria — 200. 91.º R. I. — Santa Maria — 200. 92.º R. I. — Santa Maria — 200. 93.º R. I. — Santa Maria — 200. 94.º R. I. — Santa Maria — 200. 95.º R. I. — Santa Maria — 200. 96.º R. I. — Santa Maria — 200. 97.º R. I. — Santa Maria — 200. 98.º R. I. — Santa Maria — 200. 99.º R. I. — Santa Maria — 200. 100.º R. I. — Santa Maria — 200. 101.º R. I. — Santa Maria — 200. 102.º R. I. — Santa Maria — 200. 103.º R. I. — Santa Maria — 200. 104.º R. I. — Santa Maria — 200. 105.º R. I. — Santa Maria — 200. 106.º R. I. — Santa Maria — 200. 107.º R. I. — Santa Maria — 200. 108.º R. I. — Santa Maria — 200. 109.º R. I. — Santa Maria — 200. 110.º R. I. — Santa Maria — 200. 111.º R. I. — Santa Maria — 200. 112.º R. I. — Santa Maria — 200. 113.º R. I. — Santa Maria — 200. 114.º R. I. — Santa Maria — 200. 115.º R. I. — Santa Maria — 200. 116.º R. I. — Santa Maria — 200. 117.º R. I. — Santa Maria — 200. 118.º R. I. — Santa Maria — 200. 119.º R. I. — Santa Maria — 200. 120.º R. I. — Santa Maria — 200. 121.º R. I. — Santa Maria — 200. 122.º R. I. — Santa Maria — 200. 123.º R. I. — Santa Maria — 200. 124.º R. I. — Santa Maria — 200. 125.º R. I. — Santa Maria — 200. 126.º R. I. — Santa Maria — 200. 127.º R. I. — Santa Maria — 200. 128.º R. I. — Santa Maria — 200. 129.º R. I. — Santa Maria — 200. 130.º R. I. — Santa Maria — 200. 131.º R. I. — Santa Maria — 200. 132.º R. I. — Santa Maria — 200. 133.º R. I. — Santa Maria — 200. 134.º R. I. — Santa Maria — 200. 135.º R. I. — Santa Maria — 200. 136.º R. I. — Santa Maria — 200. 137.º R. I. — Santa Maria — 200. 138.º R. I. — Santa Maria — 200. 139.º R. I. — Santa Maria — 200. 140.º R. I. — Santa Maria — 200. 141.º R. I. — Santa Maria — 200. 142.º R. I. — Santa Maria — 200. 143.º R. I. — Santa Maria — 200. 144.º R. I. — Santa Maria — 200. 145.º R. I. — Santa Maria — 200. 146.º R. I. — Santa Maria — 200. 147.º R. I. — Santa Maria — 200. 148.º R. I. — Santa Maria — 200. 149.º R. I. — Santa Maria — 200. 150.º R. I. — Santa Maria — 200. 151.º R. I. — Santa Maria — 200. 152.º R. I. — Santa Maria — 200. 153.º R. I. — Santa Maria — 200. 154.º R. I. — Santa Maria — 200. 155.º R. I. — Santa Maria — 200. 156.º R. I. — Santa Maria — 200. 157.º R. I. — Santa Maria — 200. 158.º R. I. — Santa Maria — 200. 159.º R. I. — Santa Maria — 200. 160.º R. I. — Santa Maria — 200. 161.º R. I. — Santa Maria — 200. 162.º R. I. — Santa Maria — 200. 163.º R. I. — Santa Maria — 200. 164.º R. I. — Santa Maria — 200. 165.º R. I. — Santa Maria — 200. 166.º R. I. — Santa Maria — 200. 167.º R. I. — Santa Maria — 200. 168.º R. I. — Santa Maria — 200. 169.º R. I. — Santa Maria — 200. 170.º R. I. — Santa Maria — 200. 171.º R. I. — Santa Maria — 200. 172.º R. I. — Santa Maria — 200. 173.º R. I. — Santa Maria — 200. 174.º R. I. — Santa Maria — 200. 175.º R. I. — Santa Maria — 200. 176.º R. I. — Santa Maria — 200. 177.º R. I. — Santa Maria — 200. 178.º R. I. — Santa Maria — 200. 179.º R. I. — Santa Maria — 200. 180.º R. I. — Santa Maria — 200. 181.º R. I. — Santa Maria — 200. 182.º R. I. — Santa Maria — 200. 183.º R. I. — Santa Maria — 200. 184.º R. I. — Santa Maria — 200. 185.º R. I. — Santa Maria — 200. 186.º R. I. — Santa Maria — 200. 187.º R. I. — Santa Maria — 200. 188.º R. I. — Santa Maria — 200. 189.º R. I. — Santa Maria — 200. 190.º R. I. — Santa Maria — 200. 191.º R. I. — Santa Maria — 200. 192.º R. I. — Santa Maria — 200. 193.º R. I. — Santa Maria — 200. 194.º R. I. — Santa Maria — 200. 195.º R. I. — Santa Maria — 200. 196.º R. I. — Santa Maria — 200. 197.º R. I. — Santa Maria — 200. 198.º R. I. — Santa Maria — 200. 199.º R. I. — Santa Maria — 200. 200.º R. I. — Santa Maria — 200. 201.º R. I. — Santa Maria — 200. 202.º R. I. — Santa Maria — 200. 203.º R. I. — Santa Maria — 200. 204.º R. I. — Santa Maria — 200. 205.º R. I. — Santa Maria — 200. 206.º R. I. — Santa Maria — 200. 207.º R. I. — Santa Maria — 200. 208.º R. I. — Santa Maria — 200. 209.º R. I. — Santa Maria — 200. 210.º R. I. — Santa Maria — 200. 211.º R. I. — Santa Maria — 200. 212.º R. I. — Santa Maria — 200. 213.º R. I. — Santa Maria — 200. 214.º R. I. — Santa Maria — 200. 215.º R. I. — Santa Maria — 200. 216.º R. I. — Santa Maria — 200. 217.º R. I. — Santa Maria — 200. 218.º R. I. — Santa Maria — 200. 219.º R. I. — Santa Maria — 200. 220.º R. I. — Santa Maria — 200. 221.º R. I. — Santa Maria — 200. 222.º R. I. — Santa Maria — 200. 223.º R. I. — Santa Maria — 200. 224.º R. I. — Santa Maria — 200. 225.º R. I. — Santa Maria — 200. 226.º R. I. — Santa Maria — 200. 227.º R. I. — Santa Maria — 200. 228.º R. I. — Santa Maria — 200. 229.º R. I. — Santa Maria — 200. 230.º R. I. — Santa Maria — 200. 231.º R. I. — Santa Maria — 200. 232.º R. I. — Santa Maria — 200. 233.º R. I. — Santa Maria — 200. 234.º R. I. — Santa Maria — 200. 235.º R. I. — Santa Maria — 200. 236.º R. I. — Santa Maria — 200. 237.º R. I. — Santa Maria — 200. 238.º R. I. — Santa Maria — 200. 239.º R. I. — Santa Maria — 200. 240.º R. I. — Santa Maria — 200. 241.º R. I. — Santa Maria — 200. 242.º R. I. — Santa Maria — 200. 243.º R. I. — Santa Maria — 200. 244.º R. I. — Santa Maria — 200. 245.º R. I. — Santa Maria — 200. 246.º R. I. — Santa Maria — 200. 247.º R. I. — Santa Maria — 200. 248.º R. I. — Santa Maria — 200. 249.º R. I. — Santa Maria — 200. 250.º R. I. — Santa Maria — 200. 251.º R. I. — Santa Maria — 200. 252.º R. I. — Santa Maria — 200. 253.º R. I. — Santa Maria — 200. 254.º R. I. — Santa Maria — 200. 255.º R. I. — Santa Maria — 200. 256.º R. I. — Santa Maria — 200. 257.º R. I. — Santa Maria — 200. 258.º R. I. — Santa Maria — 200. 259.º R. I. — Santa Maria — 200. 260.º R. I. — Santa Maria — 200. 261.º R. I. — Santa Maria — 200. 262.º R. I. — Santa Maria — 200. 263.º R. I. — Santa Maria — 200. 264.º R. I. — Santa Maria — 200. 265.º R. I. — Santa Maria — 200. 266.º R. I. — Santa Maria — 200. 267.º R. I. — Santa Maria — 200. 268.º R. I. — Santa Maria — 200. 269.º R. I. — Santa Maria — 200. 270.º R. I. — Santa Maria — 200. 271.º R. I. — Santa Maria — 200. 272.º R. I. — Santa Maria — 200. 273.º R. I. — Santa Maria — 200. 274.º R. I. — Santa Maria — 200. 275.º R. I. — Santa Maria — 200. 276.º R. I. — Santa Maria — 200. 277.º R. I. — Santa Maria — 200. 278.º R. I. — Santa Maria — 200. 279.º R. I. — Santa Maria — 200. 280.º R. I. — Santa Maria — 200. 281.º R. I. — Santa Maria — 200. 282.º R. I. — Santa Maria — 200. 283.º R. I. — Santa Maria — 200. 284.º R. I. — Santa Maria — 200. 285.º R. I. — Santa Maria — 200. 286.º R. I. — Santa Maria — 200. 287.º R. I. — Santa Maria — 200. 288.º R. I. — Santa Maria — 200. 289.º R. I. — Santa Maria — 200. 290.º R. I. — Santa Maria — 200. 291.º R. I. — Santa Maria — 200. 292.º R. I. — Santa Maria — 200. 293.º R. I. — Santa Maria — 200. 294.º R. I. — Santa Maria — 200. 295.º R. I. — Santa Maria — 200. 296.º R. I. — Santa Maria — 200. 297.º R. I. — Santa Maria — 200. 298.º R. I. — Santa Maria — 200. 299.º R. I. — Santa Maria — 200. 300.º R. I. — Santa Maria — 200. 301.º R. I. — Santa Maria — 200. 302.º R. I. — Santa Maria — 200. 303.º R. I. — Santa Maria — 200. 304.º R. I. — Santa Maria — 200. 305.º R. I. — Santa Maria — 200. 306.º R. I. — Santa Maria — 200. 307.º R. I. — Santa Maria — 200. 308.º R. I. — Santa Maria — 200. 309.º R. I. — Santa Maria — 200. 310.º R. I. — Santa Maria — 200. 311.º R. I. — Santa Maria — 200. 312.º R. I. — Santa Maria — 200. 313.º R. I. — Santa Maria — 200. 314.º R. I. — Santa Maria — 200. 315.º R. I. — Santa Maria — 200. 316.º R. I. — Santa Maria — 200. 317.º R. I. — Santa Maria — 200. 318.º R. I. — Santa Maria — 200. 319.º R. I. — Santa Maria — 200. 320.º R. I. — Santa Maria — 200. 321.º R. I. — Santa Maria — 200. 322.º R. I. — Santa Maria — 200. 323.º R. I. — Santa Maria — 200. 324.º R. I. — Santa Maria — 200. 325.º R. I. — Santa Maria — 200. 326.º R. I. — Santa Maria — 200. 327.º R. I. — Santa Maria — 200. 328.º R. I. — Santa Maria — 200. 329.º R. I. — Santa Maria — 200. 330.º R. I. — Santa Maria — 200. 331.º R. I. — Santa Maria — 200. 332.º R. I. — Santa Maria — 200. 333.º R. I. — Santa Maria — 200. 334.º R. I. — Santa Maria — 200. 335.º R. I. — Santa Maria — 200. 336.º R. I. — Santa Maria — 200. 337.º R. I. — Santa Maria — 200. 338.º R. I. — Santa Maria — 200. 339.º R. I. — Santa Maria — 200. 340.º R. I. — Santa Maria — 200. 341.º R. I. — Santa Maria — 200. 342.º R. I. — Santa Maria — 200. 343.º R. I. — Santa Maria — 200. 344.º R. I. — Santa Maria — 200. 345.º R. I. — Santa Maria — 200. 346.º R. I. — Santa Maria — 200. 347.º R. I. — Santa Maria — 200. 348.º R. I. — Santa Maria — 200. 349.º R. I. — Santa Maria — 200. 350.º R. I. — Santa Maria — 200. 351.º R. I. — Santa Maria — 200. 352.º R. I. — Santa Maria — 200. 353.º R. I. — Santa Maria — 200. 354.º R. I. — Santa Maria — 200. 355.º R. I. — Santa Maria — 200. 356.º R. I. — Santa Maria — 200. 357.º R. I. — Santa Maria — 200. 358.º R. I. — Santa Maria — 200. 359.º R. I. — Santa Maria — 200. 360.º R. I. — Santa Maria — 200. 361.º R. I. — Santa Maria — 200. 362.º R. I. — Santa Maria — 200. 363.º R. I. — Santa Maria — 200. 364.º R. I. — Santa Maria — 200. 365.º R. I. — Santa Maria — 200. 366.º R. I. — Santa Maria — 200. 367.º R. I. — Santa Maria — 200. 368.º R. I. — Santa Maria — 200. 369.º R. I. — Santa Maria — 200. 370.º R. I. — Santa Maria — 200. 371.º R. I. — Santa Maria — 200. 372.º R. I. — Santa Maria — 200. 373.º R. I. — Santa Maria — 200. 374.º R. I. — Santa Maria — 200. 375.º R. I. — Santa Maria — 200. 376.º R. I. — Santa Maria — 200. 377.º R. I. — Santa Maria — 200. 378.º R. I. — Santa Maria — 200. 379.º R. I. — Santa Maria — 200. 380.º R. I. — Santa Maria — 200. 381.º R. I. — Santa Maria — 200. 382.º R. I. — Santa Maria — 200. 383.º R. I. — Santa Maria — 200. 384.º R. I. — Santa Maria — 200. 385.º R. I. — Santa Maria — 200. 386.º R. I. — Santa Maria — 200. 387.º R. I. — Santa Maria — 200. 388.º R. I. — Santa Maria — 200. 389.º R. I. — Santa Maria — 200. 390.º R. I. — Santa Maria — 200. 391.º R. I. — Santa Maria — 200. 392.º R. I. — Santa Maria — 200. 393.º R. I. — Santa Maria — 200. 394.º R. I. — Santa Maria — 200. 395.º R. I. — Santa Maria — 200. 396.º R. I. — Santa Maria — 200. 397.º R. I. — Santa Maria — 200. 398.º R. I. — Santa Maria — 200. 399.º R. I. — Santa Maria — 200. 400.º R. I. — Santa Maria — 200. 401.º R. I. — Santa Maria — 200. 402.º R. I. — Santa Maria — 200. 403.º R. I. — Santa Maria — 200. 404.º R. I. — Santa Maria — 200. 405.º R. I. — Santa Maria — 200. 406.º R. I. — Santa Maria — 200. 407.º R. I. — Santa Maria — 200. 408.º R. I. — Santa Maria — 200. 409.º R. I. — Santa Maria — 200. 410.º R. I. — Santa Maria — 200. 411.º R. I. — Santa Maria — 200. 412.º R. I. — Santa Maria — 200. 413.º R. I. — Santa Maria — 200. 414.º R. I. — Santa Maria — 200. 415.º R. I. — Santa Maria — 200. 416.º R. I. — Santa Maria — 200. 417.º R. I. — Santa Maria — 200. 418.º R. I. — Santa Maria — 200. 419.º R. I. — Santa Maria — 200. 420.º R. I. — Santa Maria — 200. 421.º R. I. — Santa Maria — 200. 422.º R. I. — Santa Maria — 200. 423.º R. I. — Santa Maria — 200. 424.º R. I. — Santa Maria — 200. 425.º R. I. — Santa Maria — 200. 426.º R. I. — Santa Maria — 200. 427.º R. I. — Santa Maria — 200. 428.º R. I. — Santa Maria — 200. 429.º R. I. — Santa Maria — 200. 430.º R. I. — Santa Maria — 200. 431.º R. I. — Santa Maria — 200. 432.º R. I. — Santa Maria — 200. 433.º R. I. — Santa Maria — 200. 434.º R. I. — Santa Maria — 200. 435.º R. I. — Santa Maria — 200. 436.º R. I. — Santa Maria — 200. 437.º R. I. — Santa Maria — 200. 438.º R. I. — Santa Maria — 200. 439.º R. I. — Santa Maria — 200. 440.º R. I. — Santa Maria — 200. 441.º R. I. — Santa Maria — 200. 442.º R. I. — Santa Maria — 200. 443.º R. I. — Santa Maria — 200. 444.º R. I. — Santa Maria — 200. 445.º R. I. — Santa Maria — 200. 446.º R. I. — Santa Maria — 200. 447.º R. I. — Santa Maria — 200. 448.º R. I. — Santa Maria — 200. 449.º R. I. — Santa Maria — 200. 450.º R. I. — Santa Maria — 200. 451.º R. I. — Santa Maria — 200. 452.º R. I. — Santa Maria — 200. 453.º R. I. — Santa Maria — 200. 454.º R. I. — Santa Maria — 200. 455.º R. I. — Santa Maria — 200. 456.º R. I. — Santa Maria — 200. 457.º R. I. — Santa Maria — 200. 458.º R. I. — Santa Maria — 200. 459.º R. I. — Santa Maria — 200. 460.º R. I. — Santa Maria — 200. 461.º R. I. — Santa Maria — 200. 462.º R. I. — Santa Maria — 200. 463.º R. I. — Santa Maria — 200. 464.º R. I. — Santa Maria — 200. 465.º R. I. — Santa Maria — 200. 466.º R. I. — Santa Maria — 200. 467.º R. I. — Santa Maria — 200. 468.º R. I. — Santa Maria — 200. 469.º R. I. — Santa Maria — 200. 470.º R. I. — Santa Maria — 200. 471.º R. I. — Santa Maria — 200. 472.º R. I. — Santa Maria — 200. 473.º R. I. — Santa Maria — 200. 474.º R. I. — Santa Maria — 200. 475.º R. I. — Santa Maria — 200. 476.º R. I. — Santa Maria — 200. 477.º R. I. — Santa Maria — 200. 478.º R. I. — Santa Maria — 200. 479.º R. I. — Santa Maria — 200. 480.º R. I. — Santa Maria — 200. 481.º R. I. — Santa Maria — 200. 482.º R. I. — Santa Maria — 200. 483.º R. I. — Santa Maria — 200. 484.º R. I. — Santa Maria — 200. 485.º R. I. — Santa Maria — 200. 486.º R. I. — Santa Maria — 200. 487.º R. I. — Santa Maria — 200. 488.º R. I. — Santa Maria — 200. 489.º R. I. — Santa Maria — 200. 490.º R. I. — Santa Maria — 200. 491.º R. I. — Santa Maria — 2

O PRESIDENTE VARGAS PARANINHO DA TURMA DESTE ANO NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

IMPRESSÕES DE ALUNOS EM TORNO DA ESCOLHA DO CHEFE DA NAÇÃO

A ideia de eleger o presidente Getúlio Vargas, para parainho a turma que se diploma este ano, pela Escola Técnica do Exército, devia estar, na verdade, entre os planos de todos os alunos, — tal o entusiasmo que suscitou, instaurando-se, quando alguém se lembrou de expô-la.

E' que os 48 alunos, que completaram em 1942, os diversos cursos da Escola, sentem, tanto quanto os professores e todos os que conhecem o notável estabelecimento, o desejo sincero de homenagear a seu grande benemerito, o verdadeiro impulsor da moderna instituição.

Foi o presidente Getúlio Vargas, com a colaboração do ministro Gaspar Dutra, que durante os últimos anos, fez da Escola Técnica do Exército, o que hoje é hoje, a sua iniciativa se deve a organização do grande corpo docente, de que fazem parte brasileiros e estrangeiros de invulgar renome.

O presidente Vargas propiciou a vinda de mestres de grande destaque dos melhores centros mundiais, através das informações fornecidas pelo Ministério das Relações Exteriores; fez planejar e construir o grande edifício que serve, hoje, de sede à Escola, na Praia Vermelha; acompanhou com dedicação a evolução do estabelecimento, desde os seus primeiros passos, através de sua fase propriamente organizadora, até agora, quando a vida da Escola já atingiu um aspecto grandioso. A sua obra tem uma significação de importância formidável para a vida do país.

Em verdade, as indústrias civil e militar viviam, no Brasil, divorciadas. O presidente as uniu, deu-lhes meios de desenvolverem-se, fazendo com que a união dessas duas poderosas forças revertesse num benefício maior, mais completo, para o país.

Pode-se, hoje, realizar um esforço de guerra mais eficiente, mais completo. A homenagem que se presta ao seu nome, foi, pois, compreendida pelos alunos que se diplomaram em novembro, desde que tiveram o primeiro contato com a Escola. São eles a primeira turma a sair do novo edifício, construído com a assistência dedicada do presidente Vargas. Ouvir essas palavras, numa rápida "enquete", significa colher confirmações dos sentimentos que toda a classe expressou, quando num impulso coletivo e entusiasmado, elegeram parainho o chefe da Nação.

O amplo salão de refeitório, no segundo andar do grande edifício da Escola, estava repleto de alunos, cerca de dez horas, quando o redator empreendeu a "enquete". Numa das mesas, o major Carlos Proença Gomes Sobrinho almoçava em companhia dos tenentes, Evaldo Batista dos Santos e Leonardo Hazan.

Esses oficiais completaram o curso de "química" Gomes Sobrinho, diz, em primeiro lugar: "Se o sr. fizer a mesma pergunta aos 48 alunos da turma, ouvirá, com certeza, 48 respostas semelhantes. Há de variar a maneira de enunciação, possivelmente, sendo o sentido o mesmo".

E o tenente Hazan acrescenta: "Talvez não seja tão frequente uma turma apoiar tão entusiasmadamente uma ideia, como se deu quando se lembrou o nome do presidente Vargas, para parainho. Sente-se que o desejo da homenagem está em todos. O presidente, melhor que todos, compreendeu o valor da técnica, apoiando não só a militar como a civil".

E o tenente Evaldo Batista dos Santos:

Por Serviços Prestados á Causa da América

Condecorado o Presidente Getúlio Vargas Pelos Governos de Cuba, da Guatemala e da Republica Dominicana



O ministro de Cuba condecora o presidente da República

Teve lugar, ontem, no palácio do Catete, uma cerimônia de grande expressão pelo espírito de pan-americanismo que demonstrou.

Os governos da Guatemala, Cuba e República Dominicana condecoraram, com suas mais altas comendas e atendendo aos serviços prestados à causa da América, o chefe do Governo brasileiro.

Ontem os representantes desses países fizeram entrega dessas dignidades ao presidente Getúlio Vargas.

Os diplomatas Manuel Arroyo, Gabriel Landá e Gilberto Sanchez Lustrino foram recebidos, ao chegar ao Catete, pelo comandante Isaac Cunha, oficial de dia e acompanhados até ao Salão Amarelo. Pouco depois foram levados à presença do chefe do Governo que saudou, um a um, efusivamente.

O ato teve a presença do ministro Oswaldo Aranha, general Firme, Freire do Nascimento, Luiz Vargara, comandante Otávio Medeiros, ministro J. R. Macedo Soares, comandante Angelo Nolasco e o comandante Isaac Cunha.

O ministro Manuel Arroyo, da Guatemala, entregando as insignias da "Ordem del Quetzal", apresentou a satisfação do seu governo em condecorar ao presidente Getúlio Vargas, estadista que, por todos os títulos, se impusera, no conceito das nações americanas. Antigo diplomata, servindo junto ao governo do Brasil há anos, aqui se radicara, podendo dar um testemunho vivo do apreço que os brasileiros têm pela sua terra e pelo chefe do seu governo.

AS INSIGNIAS DE CUBA. O ministro Gabriel Landá, da Cuba, entregou, após a comenda da Ordem Nacional do Mérito "Carlos Manuel de Cespedes", fazendo um historial da vida do seu patrono, que durante anos trabalhara arduamente, pela independência de Cuba.

Era com orgulho que entregava a condecoração ao presidente do Brasil que também como Manuel Cespedes trabalhava pela grandeza de sua pátria.

O sr. Getúlio Vargas agradeceu a homenagem do governo de Cuba confessando seu apreço e seu encantamento pelo povo e pelo governo da República amiga e irmã.

A CONDECOÇÃO DE SÃO DOMINGOS. Por último o sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro de São Domingos, passou às mãos do chefe do Governo as insignias da "Ordem Juan Pablo

AS 7 CHAVES DA SEGURANÇA

- 1ª CHAVE — Seguro contra o Incêndio de bens imóveis.
- 2ª CHAVE — Seguro contra os Acidentes de Trabalho dos seus empregados e prepostos.
- 3ª CHAVE — Seguro contra os seus Acidentes Pessoais.
- 4ª CHAVE — Seguro de seu Automóvel contra os riscos de avaria, perda e atropelamentos.
- 5ª CHAVE — Seguro de Responsabilidade Civil contra danos causados a terceiros.
- 6ª CHAVE — Seguro de Fidelidade contra desvios, malversações e desistências.
- 7ª CHAVE — Seguro de Transportes de seus bens, coisas e até animais contra todos os riscos inclusive os de Guerra.

Onde adquirir duma só vez e numa só casa as

7 CHAVES DE SEGURANÇA ?

NA SUL AMERICA TERRESTRES MARITIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros Terrestres da América do Sul

Matriz — RUA BUENOS AIRES, 29 - 37

RIO

Sucursais e Agências em todo o Brasil

TAQUIGRAFOS
OBTEN BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E EFICIENTE
TRAVESSA DO O'VILOR,
N.º 28 - 2.º andar
1.015

Cuidado Com os Chantagistas

A Associação Comercial do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte:

"Nenhum comerciante deve atender a subscricao, livro ou outra forma de pedido de dinheiro, sem que o solicitante apresente autorização policial para o mencionado fim. Ainda agora, um feroz qualquer percorre a praça, exibindo um falso cartão de solicitação do ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão de Criminalidade do Ministério da Justiça, que por esse meio pretende forçar o cumprimento da lei."

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas
1.024

Prejudicado o Encontro Godoi x Toles

POR FALTA DE REMESSA DE GARANTIAS

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O empresário do pugilista chileno Arturo Godoy declarou que o seu pupilo não irá mais ao Rio de Janeiro afim de combater com o lutador norte-americano Roscoe Toles, em consequência de não haverem chegado as garantias estipuladas.

Godoy regressará daqui para Santiago.



Soluções Isoladas

De certa feita, dissemos que o problema criado pela falta de combustível líquido somente poderá ser resolvido com o concurso de varias soluções. Assim, por exemplo, será rematada a tolce conlar ao "gasogenio" a tarefa de debelar sozinho a crise. Igualmente, seria um esforço superior às suas forças atribuir ao alcool o suprimento das necessidades do país em materia de carburantes. Por outro lado, a essencia obtida dos xistos, oleiferos poderá concorrer, tambem, com uma parte relativamente modesta. Reunidos, porém, todos esses elementos em um só bloco de medidas praticas, o problema entrará, então, na sua fase de solução definitiva. Se, entretanto, se persistir no erro de que cada um desses agentes, de per si, constitue uma forma de solução completa, melhor será que fixemos, nesses casos, as nossas esperanças de voltar à normalidade do trafego, quando se restabelecer a importação regular dos produtos derivados de petroleo. E isso, segundo as melhores conjecturas, ocorrerá lá para os fins de 43 ou principio de 1944.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

INFRAÇÕES
ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — P. 20 475
ESTACIONAR EM FILA DUPLA — P. 14 599
RECUSAR PASSAGEIRO — P. 6 942
NÃO APRESENTAR CARTEIRA — C. 11 106
I. A. P. E. T. E. C. — P. 30 838 — C. 6 596
SETAS INUTILIZADAS — C. 6 424 — 6 599
DIVERSAS INFRAÇÕES — C. 4 603 — 4 710 — 7 355 — 9 033 — 9 652 — 13 419 — 13 943
Ombus 233 — 439 — 537
EXAMES
Chamada para o dia 23 do corrente, às 7.45 horas (Turmas "A") — Nemesio de Oliveira



Abertas as Inscrições do Curso de Defesa Passiva Anti-Aerea

Na sede da Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Porto Alegre, 36, Esplanada do Castelo, acham-se abertas as inscrições para os candidatos ao Curso gratuito de Defesa Passiva Anti-Aerea, cujo programa será o mesmo traçado pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Este curso, devidamente autorizado pelo cel. Cruzimbo Martins Pereira, destina-se especialmente a Professores tanto dos Cursos Secundários e Comerciais quanto dos Professores Primários e dos Cursos Técnicos da Prefeitura.

As aulas, ministradas por militares, funcionarão em três turnos, pela manhã, à tarde e à noite.

Quaisquer informações poderão ser solicitadas diretamente à ACM pelo telefone 22-9860.

No presente momento acham-se abertas as matrículas apenas. As aulas serão iniciadas oportunamente.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas, hoje, na Pagadoria do Tesouro Nacional, as seguintes folhas: Montepio da Viagem, (C 3ª a H 1ª) — folhas 2.101 a 2.109.

Ruth Tentou Suicidar-se

Por ter brigado com o namorado, tentou contra a vida, ontem, à noite, na residência, a ru. Nabor Rego n. 139, estação de Ramos, ingerindo soda cáustica, a jovem Rute Gonçalves Rocha, de 17 anos, solteira e brasileira, que foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Advocacia Trabalhista

Napoleão Fouyat
ADVOGADO
(Antigo presidente da 3ª Junta de C. e Julgamento)
Rua Machado de Assis, 39 apt.º 609

Agredida a Bala

Ontem, à noite, em frente ao numero 60 da rua Augusto Severo, foi agredida a bala, sofrendo ferimento no joelho direito, a doméstica Ana Soares da Conceição, com 20 anos, de cor parda, solteira e moradora à rua Siqueira Campos n. 253.

Depois de medicada no Posto Central de Assistência, a vítima foi internada no Hospital do Pronto Socorro.

A polícia do 5º distrito registrou o fato.

Emygdio Francisco Simões

Médico da Assistência Médica Cirúrgica dos Empregados Municipais
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS DE SENHORAS
Consultório:
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º andar — Tel.: 22-4774 Das 17 às 19 horas



Dr. Water B. Moreira

Molestias de senhoras, partos e operações
Res.: AV. JULIO FRIAS DO, 215 — Apt.º 201 Tel. 38 6025

SERA' QUE VOCÊ TEM PERNAS COMO AS DE MARLENE ?

"AQUELA MULHER"



ser exibido a partir de quinta-feira, dia 24, simultaneamente, no SÃO LUIZ, VITORIA CARIOCA e IPANEMA.

N. B. — As medidas das pernas de Marlene, segundo os locais indicados na gravura acima, estão escritas em papel com timbre da Warner Bros. e guardadas em envelope lacrado. Dentro de poucos dias o envelope estará exposto na vitrina das CASAS MOUSSELINE, à Av. Rio Branco, Esq. de Assembléia.

Ha Esperanças Ainda Para o Botafogo e Para o Fluminense!

O PRELIO DO FLAMENGO COM O S. CRISTÓVÃO VÃO É CHAVE DO CAMPEONATO

Ainda domingo diziamos, no comentário geral sobre as peças do dia, e, no ponto em que nos referíamos à luta entre Fluminense e Botafogo qual a situação em que ficaria o bando vencido — fosse qual fosse — em face do campeonato. Diziamos, entre outras coisas, que o campeonato, ao contrário do que se propalava, não estaria decidido no grande choque de domingo entre os dois velhos rivais. Vencesse o Fluminense, vencesse o Botafogo e o certo ainda ficaria por se decidir outra peleja, porque, com três pontos atrás do atual líder — se perdesse — o Botafogo só veria suas esperanças perdidas depois de ter o rubro-negro passado inculcado por Figueira de Melo... Porque se perdesse ficaria o Botafogo a um ponto e o Fla x Flu decidiria no final...

PODE TERMINAR COM O BOTAFOGO, FLAMENGO E FLUMINENSE EM PRIMEIRO LUGAR!

Somos daqueles que gostam de prever tudo e até mesmo as coisas as mais absurdas do mundo. Porque no nosso futebol tem que ser assim mesmo. Teria o Departamento Técnico da P.M.F. previsto, por exemplo, o término do campeonato com três líderes? Teria estudado uma fórmula de fazer disputar esse difícil final entre os três candidatos? Apostamos que não. Porque

até agora ninguém quis saber se o Fluminense reagiria e se o Botafogo teria feito o que fez, isto é, uma jornada verdadeiramente bonita e digna das tradições do rubro-negro. O campeonato pode terminar empatado entre os três grandes adversários do ano: Botafogo, Fluminense e Fluminense. Se não vejamos:

O Fluminense se acha distanciado do Flamengo três pontos, enquanto que o Botafogo está a dois. O rubro-negro está com dois compromissos sérios, ainda, para terminar a sua grande jornada, uma vez que o próximo, o de domingo contra o Bangu, não se pode considerar como difícil. Basta que o Fluminense empate o jogo contra o S. Cristóvão e o Botafogo com o America, para a cartada decisiva se verificar em Alvaro Chaves, no Fla x Fla. E se vencer, ainda, o Fluminense? O que acontecerá?

Indiscutivelmente o Fluminense não está assim, tão dono do campeonato de 1942, conforme se chega a anunciar. E tanto não pode, porque o certo, conforme nós provamos que um empate entre os três grandes adversários de 1942 poderia desmanchar todos os cálculos...

Resta saber se o Departamento Técnico da P.M.F. está preparado para essa eventualidade...

Afinal, Pimenta Não é Mais Tecnico do Botafogo

As Duras Lições do Passado Não São Exemplos Para o Presidente do Grande Clube — Incentivo à Indisciplinada e à Anarquia — K. Nela é Um Nome Que Garante Algo...

DIÁRIO CARIOCA teve, ontem, oportunidade de noticiar o que de verdade se estava passando no Botafogo, em face do incidente havido entre Heleno e Pimenta.

Dissemos com muita franqueza e clareza o que houve. Pimenta foi desrespeitado por Heleno e como não se conformava com tal coisa para não provocar qualquer desmanteio no time, já que estava na véspera de um grande jogo, preferiu pedir a rescisão de seu contrato a pleitear uma punição qualquer para o jogador faltoso, visto que, indiscutivelmente ele faria falta no time.

O presidente do Botafogo disse, então, que Heleno seria punido, coisa que não aconteceu e como não houvesse sinal de tal providência, Pimenta manteve o seu pedido de demissão e enviou ao dirigente do Botafogo uma carta, escusando-se de um novo encontro e dando por encerrado o período de treinamento do Botafogo.

Quando as lições terão valor no Botafogo? Não vem de hoje o exemplo da balbúrdia no Botafogo. Aliás uma grande botafoguense teve, certa vez, oportunidade, de numa reunião do Conselho Deliberativo do clube, afirmar que, o Botafogo para ser grande, tão grande quanto o maior clube do Brasil, só faltava ter ordem interna, organização. Se tal coisa acontecesse nenhum outro clube seria maior que o Glorioso. Por que embora vivendo sempre entre tempestades internas e externas, a fibra do clube era sempre a das mais notáveis que se poderia desejar. E aí estão para prova disso suas gigantescas realizações...

E realmente assim tem sido. Ainda ontem, nos referimos à intervenção de "padrinhos" de jogadores, no time do Botafogo, em 1939. Hoje somos forçados a relembra-lo, que o Botafogo vive aqueles mesmos dias atormentados do ano em que ele não foi campeão porque a intromissão de terceiros não o permitiu.

No caso presente, Pimenta, certo ou errado, vinha mantendo o time mais ou menos bem na liderança. Contra o São Cristóvão não queria o técnico patriótico tirar Danilo para

colocar Borges, pois que o back alvi-negro, depois de um longo período de afastamento do time, estava sob uma tensão nervosa tremenda, pois que tendo sua genitora às portas da morte não poderia estar preparado, moralmente, para uma peleja de responsabilidade. E realmente assim se deu. Aos dez minutos de jogo já o Botafogo jogava com um back apenas e esse mesmo não lá muito bem...

NÃO HA AINDA UM SUBSTITUTO

Falou-se na indicação do nome de Togo Renê Soares para o posto de preparador do time alvi-negro, para o resto das partidas do campeonato. Indiscutivelmente o nome é dos mais merecedores, pois que cabe única e exclusivamente a K. Nela e a dedicação do capitão Paranhos de Oliveira, a situação privilegiadíssima do onze de amador do Botafogo na tabela do campeonato, depois de uma trajetória das mais belas que se poderia desejar.

O Botafogo tem de sentir, realmente, falta de Pimenta, mas não será certamente, da forma que muitos desejam, pois que K. Nela observará o mesmo método, a mesma tática de Pimenta para os jogos restantes, mesmo porque seria perigosa qualquer modificação, nesse sentido.

Como Se Conta a Historia da Ausencia de Norival Contra o Botafogo

Uma Brincadeira de Mão Gosta Que Coloca o Back Tricolor em Situação Bem Delicada...

O repórter está debruçado à sua mesa, fumando o seu cigarro e a rabiscar uma reportagem quando o telefone da seção de esporte bate.

— Pronto, DIÁRIO CARIOCA.

Uma voz feminina, do outro lado da linha pergunta: "Você que dizem saber de tudo pela cidade, por que não procuram o motivo porque Norival não jogou domingo contra o Botafogo?"

Nós...

Tril...

Estava a linha cortada. Aquela voz maliciosa, que vinha nos despertar para a nossa curiosidade, não quis ouvir coisa alguma. E deixou-nos intrigados com o fato, pois, que se a cidade perguntava, o motivo da ausência de Caleira — que até agora não ficou bem esclarecida — não interrogava por outro lado sobre o afastamento de Norival, escalado, até poucos momentos antes da luta para o seu posto, e substituído por Machado...

NORIVAL, DOIS MEDICOS, O BOTAFOGO E UM BOATO DE "COCHICO".

Foi tudo casual. De nada sabíamos e a bota estava difícil de ser descalçada quando a eterna amiga do jornalista vem ao nosso encontro. Estávamos no Café Nice ontem à tarde sonhando o ambiente. E perguntamos a um cantor de rádio, torcedor do Flamengo, sim do Fluminense, porque quem melhor sabe da vida de um clube é o torcedor de um outro clube...

— O que teria havido com Norival domingo último?

— E com Caleira? Intorrou aquele?

— O Departamento Médico, fomos dizendo...

— Já sei, não é nada disso. Almoré é quem sabe das coisas direitinho... Vá perguntar a ele...

Que tinha Almoré com o caldo?

— E de Norival, você sabe algo? Interrogamos.

— O cantor ficou calado um pouco e depois disse:

— Eu tenho um amigo que é íntimo do Adilson e consequentemente de Norival. Ele soube por intermédio do porta tricolor que houve qualquer coisa do clube. Esse médico "manda entre Norival e um médico, lá um bocado" nos dois cracks suburbanos. Esse médico é botafoguense louco. Teria ele conseguido fazer com que Norival entregasse o jogo domingo...

— Sabe o nome de um desses médicos? perguntamos.

— Um é Paulo Tavares.

Era uma pista. Finalmente encontramos um tricolor que nos contou a verdade:

— O dr. Paulo Tavares é amigo dos dois jogadores. Certa vez teria já influido no espírito dos dois jogadores para não atuar bem contra o "Glorioso" e o seu colega dr. Correa Marques dissuadiu no Fluminense que era preciso olhar Norival...

Conclusão: Norival foi afastado do time e no entanto nada havia com o back tricolor, pois que o seu amigo e médico não teria tido coragem alguma para tal coisa. Desta vez o dr. Correa, pensou, certamente que algo poderia acontecer e repeliu o aviso. Conclusão: Machado foi escalado na hora do jogo...

O repórter ficou por aí, intil-



Jockey Club Brasileiro

VARIAS

PROGRAMAS PARA AS REUNIOES DE SABADO E DOMINGO

Para as reuniões de sábado e domingo próximos os Hipódromos Brasileiro, foram organizados os seguintes programas:

SABADO

1º parreio — 1.200 metros — 5:000\$ — Faturia 50; Alcinaco 50; Naugle 50; Sortilegio 45; Indina 50; Mondesir 50; Branda 50; Onix 50; Seymour 49 e Calipso 48.

2º parreio — 1.000 metros — 5:000\$ — (Pista de gramínea) — 5:000\$ — Bourlette 50; Capoeira 50; Bourlette 50; Onix 50; Bonita 50; Quatril 50; Argenti 50; Babassá 50 e Sarha 50.

3º parreio — 1.600 metros — 6:000\$ — Souvenir 50 quilos; Capoeira 50; Opais 50; Tabu 50; Bouganville 50; Pitagui 50 e Caroch 50.

4º parreio — 1.400 metros — 5:000\$ — Ascor 50 quilos; Meuarco 50; Gontrole 50; Murabout 50; Sedutor 48; Vitorioso 50; Quevil 50; Oticoiro 50; Orfeon 50; Ubalbas 48; Glorista 48; Xavaco 50; Itacatu 50; Alruco 49; Quissama 50 e Quilanga Borba 50.

5º parreio — 1.500 metros — 5:000\$ — Divertido 50 quilos; Nubecilla 50; B. I. M. 50; Dom Carillo 48; Priant 50; Vesuvio 50; Davi 50; Igaritê 50; Odas 50; Alutata 50; Monte Alvo 50; Serodina 50; Angai 50 e Stis 50.

6º parreio — 1.600 metros — 6:000\$ — Seguidilha 50 quilos; Grumete 50; Anaja 50; Heru 50; Tena 50; 50; Onex 50; Vaimi 50; Sapateador 50 e Indalutaba 50.

Parreios do betting: Quarto — Quinto — Sexto.

DOMINGO

1º parreio — 1.200 metros — 7:000\$ — Rafage 50 quilos; Passos 50; Fatura 50; Corila 50; Rosbife 50 e Territorio 50.

2º parreio — 1.400 metros — 8:000\$ — Acetosa 50 quilos; Condoreira 50; Mascaredo 50; Itaci 50; Aragei 50; Egide 50; Damara 50; Efelita 50; Dina 50 e Canana 50.

3º parreio — 1.200 metros — 10:000\$ — Badali 50 quilos; Bina 50; Dardanelos 50; Devonia 50; Viração 50; Dorica 50; Cartucha 50; Zarea 50; Genghis Kahn 50; Cavari 50 e Colon 50.

4º parreio — 1.200 metros — 15:000\$ — Donato 50 quilos; Capuano 50; Tibiri 50; Fulminante 50; Denodo 50; Mafo 50; Mossorolira 50; Cima 50; Darile 50; Manimbá 50; Fara 50 e Balona 50.

5º parreio — 1.400 metros — 7:000\$ — Jalousia 50 quilos; Nieta 48; Ugeio 50; Conselho 50; Rio Casca 50; Tupan 50; Carpincho 50 e Macoussu 50.

6º parreio — Grande Premio "P. V. de Paula Machado" — 1.600 metros — 50:000\$ — Faltima 50 quilos; Ducha 50; Filippina 50; Celini 50; Dorila 50; Dedê 50; Edra 50; Embura 50; Baliza 50 e Dardano 50.

7º parreio — 1.500 metros — 7:000\$ — Sonambulo 50 quilos; Montalvan 50; Pombi 50; Quilote 50; Shantung 50; Cami 50 e Bergerac 50.

8º parreio — 2.000 metros — 12:000\$ — Polux 50 quilos; Grand Slam 50; Teruel 49; Rami 50 e Luxemburgo 50.

Parreios do betting: Quinto — Sexto — Sotimo.

RESOLUCOES DA COMISSAO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) aprovar as regulamentos da Exposição-Leilão de produtos nacionais de 2 anos de funcionamento, fixando a sua realização em 13 de novembro do corrente ano e dias subsequentes, devendo serem encerradas as respectivas lotes, crições, desde já abertas, no dia 26 do outubro próximo;

b) atendendo ao fato de ser Mascaredo um cavalo reconhecido baldo, mas, considerando que o seu joquei Raul Urbina não procurou impedir que o seu piloto predissuasse por três vezes a ilusão de agito do animal Territorio, suspender o referido profissional por quatro reuniões;

c) suspender por duas reuniões o aprendiz João J. Araújo e por uma o joquei Leopoldo Benitez, por terem prejudicado os seus competidores na reunião do dia 19, montando os animais Tena e Monte Alvo, respectivamente;

d) multar em 200\$, (cada um) o aprendiz Rubens Silva e os joqueis Domingos Fereira e Pedro Simões, por não terem mantido a linha na relva de chegada, nas reuniões de 19 e 20, montando os animais Xavaco, Farsa e Bufalo, respectivamente;

e) de acordo com o parágrafo único, do artigo 141 do código, proibir por 30 dias a inscrição dos animais Guapé, Dona Estela e Maratuna;

f) proibir que sejam dirigidos por aprendizes os animais Igaritê, Glorista e Meuarco;

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.

g) indeferir o requerimento do proprietário Mario Campos; h) registrar o compromisso de montaria para o animal Sunset, no Grande Premio "America do Sul", feito pelo tratador Osvaldo Felio com o joquei Justino Mesquita;

i) ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 12 e 13 do corrente.



9 LUSITANIA F. C. ENTREGA A SUA QUADRA DE BASQUETEBOL

MOVIDA DE BONSUCESSO QUE DESJA CULTIVAR O SA-LUTAR ESPORTE. O LUSITANIA F. C. ENTREGA A SUA QUADRA DE BASQUETEBOL AO GEMIO LEOPOLDINO

Realizou-se domingo último, na maior simplicidade, dada a situação de momento, a solenidade de inauguração da quadra de basquetebol de Lusitania F. C., em comemoração ao seu 50º aniversário de fundação.

Com a presença dos representantes do D.I.E., nas pessoas dos cronistas A. Silva Araújo, João Monteiro, Emanuel Amaral, Arlindo Monteiro, Luiz Bayer, Maurício Naslowsky e outros que nos escarpam, o prof. Castro Filho, diretor social do clube, usa da palavra para, em nome do Lusitania F. C., entregar aquela quadra de basquetebol ao Gemio Leopoldino, para maior difusão do basquetebol nos subúrbios da Leopoldina. Nesse instante, chegava o dr. João Lira, presidente do Conselho Nacional dos Desportos, especialmente convidado, que, em nome do Conselho Nacional, entregou o primeiro título de cidadão honorário do clube. Respondendo as palavras do dr. Castro Filho, o dr. João Lira diz dos bons momentos, que todo esporte tem que passar, julgando o instante, por exemplo, o momento de um dos melhores momentos de esportista dirigente, que vê num clube menor o alcance exato da palavra esporte.

Os cronistas esportivos, como sempre, trouxeram do Lusitania o seus dirigentes as melhores impressões.

INAUGURAR-SE-A SABADO PRO-PRIO DO DEPARTAMENTO MEDICO DO ESPORTE CLUBE TAVARES

Será finalmente no próximo sábado a inauguração do Departamento Médico do Esporte Clube Tavares, sob a direção do dr. Francisco José de Sá, que terá a colaboração das enfermeiras dr. Mariana Teixeira Lira e Cecília Correla Felo.

Quem conhece as dificuldades dos clubes do esporte menor, não pode negar aplausos à iniciativa do simpático clube, que vem preencher uma lacuna no cenário esportivo arrabalzino.

Os esforços empenhados pelos dirigentes do Tavares são dignos de elogios e merecem uma recomendação por parte do Conselho Nacional dos Desportos, qual seja a de voltar as suas atenções para o clube, inaugurando o primeiro Departamento Médico no setor do esporte menor.

SEJA HOJE, A NOITE, A REALIZACAO DA PELEJA ADIADA OPOSICAO X ENGENHO DE DENTRO

No gramado do rua Silva Xavier, no largo do Abolico, realizou-se hoje de comum acordo, uma vez que dois pontos o separa do líder — o Del Castilho — o clube de Carlitó, ainda não perdia as esperanças na conquista do título máximo, razão pela qual o match ainda é de interesse na atual situação dos concorrentes.

Bastará um empate para não ficarem dois candidatos reais ao título — o Brasil Novo e o Cosmos.

Nos segundos quadros o Engenho de Dentro é que precisa vencer, uma vez que dois pontos o separa do líder — o Del Castilho — e as autoridades escaladas foram as seguintes: Los, quadros — Rubem Nogueira da Costa e representante — Inácio Martins.

A PROXIMA RODADA DO CAMPEONATO SUBURBANO

Para que os nossos leitores tenham uma impressão real da situação do campeonato da

Brasileiros a Serviço da Espionagem Totalitária

Auxiliavam os Espiões Fascistas na Revelação de Segredos Nacionais

Novos Detalhes da Descoberta e Captura dos Agentes do Eixo

Uma Emissora Dentro da Casinhola de Cachorro e Um Cofre no Interior de Uma Tabua de Mesa

Revelações Sensacionais No Decorrer das Diligências — Dois Condes Entre os Detidos — Traziam Roma e Berlim ao Par dos Acontecimentos Brasileiros e Denunciavam Aos Submarinos o Movimento de Vapores — As Estações Apreendidas — Dinheiro a Rodo Para Custear as Atividades Criminosas dos Agentes Italianos

Noticiamos, em edição anterior, as diligências da polícia, em torno dos inimigos do país, que culminaram com a sensacional descoberta de um covil de espiões fascistas e apreensão das duas principais estações de rádio.

Não se trata de um caso de investigação prosseguida, dia a dia, e ininterruptamente, até que toda a trama maquiavélica dos fanáticos totalitários, tão repleta de mistérios, ficou desvendada e completamente esclarecida a ação diabólica de seus componentes.

ESPIÃO-CHEFE
O chefe do grupo de espiões era o conde Edmundo de Robillan, que aqui chegara, no princípio do corrente ano, ligando-se desde logo, intimamente, aos membros da embaixada italiana e frequentando, também, assiduamente, os meios sociais, com o intuito, certamente, de melhor desempenho de suas criminosas atividades.

MONTADA A PRIMEIRA ESTAÇÃO

Logo após a declaração de guerra, Robillan, cumprindo ordens de Roma por intermédio do comandante Enzo Di Vicino, da marinha fascista, articulou a espionagem no Distrito Federal, dando assim uma prova de bom gosto de Hitler e Mussolini, os barbares assassinos de milhares de brasileiros indefesos.

O oficial da armada italiana com o propósito de facilitar a ignóbil tarefa de Robillan, indicou a este um técnico de rádio, de rara competência. Tratava-se de Amleto Alberici, que durante longo tempo foi técnico da Lati, e se encontrava, no momento, sem ocupação.

hora da saída dos mesmos para a América do Norte, tudo era manipulado, em forma de informações, pelas mãos hábeis e criminosas de Alberici.

Não obstante a precisão das referidas informações, o "Queen Mary" conseguiu chegar a salvo a seu destino, bem como não sofreu solução de continuidade a chegada ao nosso país, daquelas precisas maquinarias.

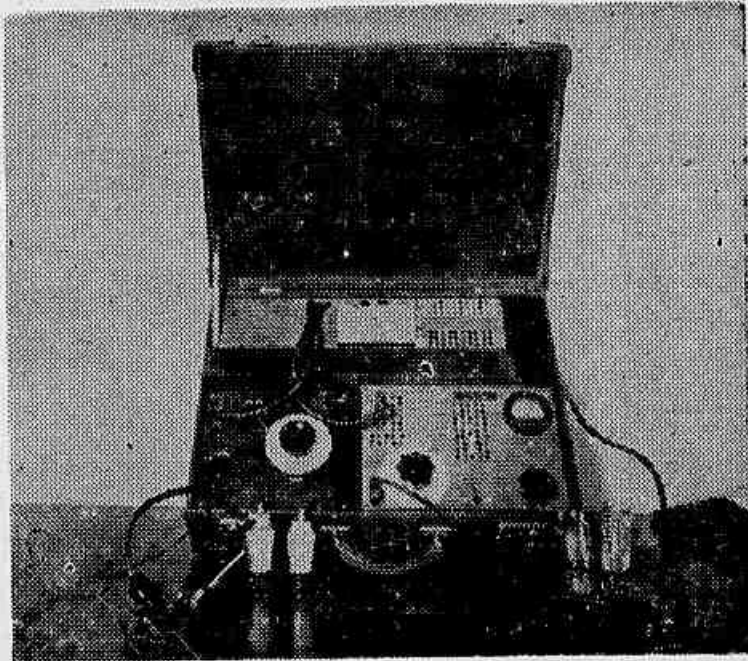
FUNCIONAVA NUMA CASA DE CACHORRO

A modesta casa para onde fora transferida a emissora dos espiões, está situada no alto de uma fazendinha. Bem no centro do terreno, porém, havia qualquer coisa que chamava a atenção do observador mais atento. Era uma casinhola de cachorro, feita de folhas de flandres, onde fora colocada a estação. De dia, permanecia enterrada no chão, de noite, era retirada da terra e posta a funcionar.

Os perigosos agentes fascistas davam a impressão de serem simples agricultores, empenhados em criar coelhos, cobaias e outros animais.

APETRECHOS PARA DUAS ESTAÇÕES

Em suas declarações o ex-tenente da Lati confessou toda a sua ação na descoberta rede de espionagem, salientando que, por seu intermédio, foi transmitido aos submarinos do eixo, conhecimento da saída dos navios brasileiros afundados nas nossas costas.



Aparelho completo de rádio-comunicação apreendido pela S/L, no sítio da estrada Rio Grande n. 854, Jacarepaguá, 2 de setembro de 1942. Responsável por esta estação clandestina de espionagem: Edmundo de Robillan, Guido Corti, Amleto Alberici e Enrico Marchesini.

tamento a avenida Gomes Freire, 155.

O FINANCIADOR

A sinistra organização fascista era financiada pelo conde Guido Corti, que ficou subtitulado Di Vicino, que deixava

polícia apreendeu a importância de 109.750\$000 em dinheiro brasileiro e 102 dólares americanos.

Esse dinheiro o espião fascista o possuía habilmente escondido entre as tabuas de uma pequena mesa e dentro de um livro transformado em caixa de segredos, em sua residência, a Avenida Atlântica n. 158, apartamento 44.

OS ESPÍOES PRESOS

Estão presos na Polícia Central, os seguintes espiões fascistas: Edmundo de Robillan, Amleto Alberici, Enrico Marchesini, este dono do sítio de Jacarepaguá, Guido Corti, Giovanni Battista Planzola, todos elementos principais da sinistra organização.

DOIS BRASILEIROS ENVOLVIDOS NA TRAMA

Infelizmente, os espiões fascistas tinham a seu serviço, dois indígnos brasileiros: Gerardo de Souza Lima e Francisco Xavier dos Santos. Estes traidores da pátria, segundo está apurado, auxiliavam bastante a ignóbil missão dos inimigos do Brasil, fornecendo-lhes certas informações e presenciamdo o deslocamento das nossas autoridades.

AS DILIGÊNCIAS PROSEGUEM

A Delegacia Especial de Segurança Política e Social, a cargo de quem estão confiadas as importantes diligências, prossegue, sem desfalecimento, no seu árduo trabalho, até que sejam completamente afastadas, do nosso meio, as forças do mal e da covardia, que os monstros Hitler e Mussolini orientam e dirigem para escravizar as nações livres e civilizadas, das quais o Brasil se ufana de ser.



QUATRO DOS ESPÍOES ITALIANOS DETIDOS: Guido Corti, Giovanni Battista Planzola, Enrico Marchesini e Amleto Alberici.

A Juventude e o Jogo

A PALAVRA DE UM GRANDE EDUCADOR VERBERANDO A PRAÇA DA TAVOLAGEM

"Em Tempo de Guerra os Casinos Só Podem Ser Frequentados Por Indiferentes e Esquisofrênicos, Ou Então, Por Espiões e Gente Suspeita"

O DIÁRIO CARIOCA tem divulgado a opinião de ilustres figuras da sociedade brasileira, sobre o jogo.

Ainda há poucos dias, publicamos entrevistas com Clóvis Bevilacqua e Candido Rondon, um eminente jurista e um grande soldado, os quais verberaram a imoralidade da jogatina nos casinos, mostrando os perigos que ela representa para a nação, sobretudo no estado de guerra.

Hoje, vamos transmitir aos nossos leitores, a palavra de um educador insigne, o professor Lafayette Cortes, diretor do Instituto La Fayette.

Suas declarações constituem um tremendo libelo contra o "Dano Verde". Os argumentos que apresenta, com lógica irrefragável e mediana clareza, jamais poderão ser rebatidos pelos defensores da tavolagem.

FALA O PROFESSOR LA FAYETTE

— Que pensa o professor da influência do jogo sobre a formação moral da juventude? — Há muitas espécies de jogos. O mais horrível dos jogos, o jogo de azar, que absorve o homem e o aniquila, mesmo como entretenimento elegante, é sempre radicalmente prejudicial à formação moral do homem.

— Quais as espécies de jogos que exercem maior atração sobre o espírito dos jovens? — Felizmente, em linhas gerais, os jogos esportivos e os que demandam raciocínio, como o xadrez, a dama, etc., exercem maior atração sobre o espírito dos jovens. Nota-se, contudo, em muitos casos, acentuadas tendências para o jogo de azar, vício que abastarda grandemente a alma da juventude.

— Até nos jogos esportivos, ao ensejo das competições, os exagerados aplausos ao vencedor, como hostilidade ao vencido, comprometem o espírito de solidariedade e, não raro, exacerbam o esportista, o orgulho e a vaidade.

O FECHAMENTO DOS CASINOS

— Acha imprescindível e oportuno o fechamento dos casinos? — Não compreendo como ainda se possa tomar em consideração o jogo nos casinos. Quem contempla a realidade do mo-

mento histórico presente, não pode condescender com vício tão pernicioso e degradante. O mundo vive uma hora aspera de luta e de reajustamento.

Não se pode impedir, em tal hora, a miséria, a fome, todas as formas de sofrimento. Não é licito gastar o superfluo no vício, quando o próximo não tem o necessário. O jogo, nos casinos, deve ser eliminado, devendo levantar-se contra ele

so moral indispensável, a sociedade convulsiona-se e perde-se. Não representam, pois, os casinos luxuosos, contribuição ao progresso material das cidades, porque não há progresso nos alicerces do vício, tanto mais perigosos, quanto mais camuflados pelas lantejoulas que atraem, desorientam e corrompem.

Pensa que a situação atual do país em guerra, com a mobilização geral já decretada,



O professor La Fayette Cortes, quando falava ao DIÁRIO CARIOCA.

qualquer pessoa medianamente evoluída e ponderada.

— Há criaturas a quem não bastam o ambiente discreto do lar e a tranquilidade da meditação nas horas de lazer. A natureza que lhes é própria, pede uma vida exterior intensa, após os trabalhos cotidianos, vida cercada de alegrias e ambientes de sociabilidade mundana. Essas são as que, em regra, de boa fé, dão ao jogo dos casinos o poder de quase, o prestígio da sua presença, estimulando-lhe a existência aos olhos benevolos do próximo.

ESMOLA CONTAMINADA...

— Acha que a existência de tais casas de tavolagem podem ser justificada com a destinação de parte de seus lucros para fins humanitários? — Se meditassem um pouco mais as pessoas de responsabilidade que prestigiam os casinos com a sua presença, veriam logo que a esmola dos lucros do jogo é contaminada e que o prazer da caridade oculta, sem concessões ao vício, é nobre e dignificante. O desgraçado prestidigitador, o serviço de aperfeiçoar a nossa rude natureza, dando-nos a oportunidade de viver mais espiritualmente, olhando o irmão atirado ao leu da vida.

— Os benefícios que daí porventura, advenham, logram compensar os estragos morais? — Quem joga, via de regra, satisfaz o seu egoísmo unicamente e ação tão medíocre não fica melhorada, nem compensada, com a lembrança dos benefícios que resultem aos infelizes. Daí se conclui que os benefícios materiais, advindos do jogo, não logram compensar os estragos morais do homem, os exemplos pouco edificantes do vício, contaminadores da mocidade.

— Julga que a existência de casinos luxuosos é uma contribuição ao progresso material das cidades nas quais funcionam? — Unicamente do progresso material, desacompanhado da disciplina moral, provém as desgraças presentes que encharcam o mundo de sangue e o envenenam de ódio. Sem o progre-

so moral indispensável, a sociedade convulsiona-se e perde-se. Não representam, pois, os casinos luxuosos, contribuição ao progresso material das cidades, porque não há progresso nos alicerces do vício, tanto mais perigosos, quanto mais camuflados pelas lantejoulas que atraem, desorientam e corrompem.

Pensa que a situação atual do país em guerra, com a mobilização geral já decretada,

qualquer pessoa medianamente evoluída e ponderada.

— Há criaturas a quem não bastam o ambiente discreto do lar e a tranquilidade da meditação nas horas de lazer. A natureza que lhes é própria, pede uma vida exterior intensa, após os trabalhos cotidianos, vida cercada de alegrias e ambientes de sociabilidade mundana. Essas são as que, em regra, de boa fé, dão ao jogo dos casinos o poder de quase, o prestígio da sua presença, estimulando-lhe a existência aos olhos benevolos do próximo.

ESMOLA CONTAMINADA...

— Acha que a existência de tais casas de tavolagem podem ser justificada com a destinação de parte de seus lucros para fins humanitários? — Se meditassem um pouco mais as pessoas de responsabilidade que prestigiam os casinos com a sua presença, veriam logo que a esmola dos lucros do jogo é contaminada e que o prazer da caridade oculta, sem concessões ao vício, é nobre e dignificante. O desgraçado prestidigitador, o serviço de aperfeiçoar a nossa rude natureza, dando-nos a oportunidade de viver mais espiritualmente, olhando o irmão atirado ao leu da vida.

— Os benefícios que daí porventura, advenham, logram compensar os estragos morais? — Quem joga, via de regra, satisfaz o seu egoísmo unicamente e ação tão medíocre não fica melhorada, nem compensada, com a lembrança dos benefícios que resultem aos infelizes. Daí se conclui que os benefícios materiais, advindos do jogo, não logram compensar os estragos morais do homem, os exemplos pouco edificantes do vício, contaminadores da mocidade.

— Julga que a existência de casinos luxuosos é uma contribuição ao progresso material das cidades nas quais funcionam? — Unicamente do progresso material, desacompanhado da disciplina moral, provém as desgraças presentes que encharcam o mundo de sangue e o envenenam de ódio. Sem o progre-

so moral indispensável, a sociedade convulsiona-se e perde-se. Não representam, pois, os casinos luxuosos, contribuição ao progresso material das cidades, porque não há progresso nos alicerces do vício, tanto mais perigosos, quanto mais camuflados pelas lantejoulas que atraem, desorientam e corrompem.

Pensa que a situação atual do país em guerra, com a mobilização geral já decretada,

qualquer pessoa medianamente evoluída e ponderada.

— Há criaturas a quem não bastam o ambiente discreto do lar e a tranquilidade da meditação nas horas de lazer. A natureza que lhes é própria, pede uma vida exterior intensa, após os trabalhos cotidianos, vida cercada de alegrias e ambientes de sociabilidade mundana. Essas são as que, em regra, de boa fé, dão ao jogo dos casinos o poder de quase, o prestígio da sua presença, estimulando-lhe a existência aos olhos benevolos do próximo.

ESMOLA CONTAMINADA...

— Acha que a existência de tais casas de tavolagem podem ser justificada com a destinação de parte de seus lucros para fins humanitários? — Se meditassem um pouco mais as pessoas de responsabilidade que prestigiam os casinos com a sua presença, veriam logo que a esmola dos lucros do jogo é contaminada e que o prazer da caridade oculta, sem concessões ao vício, é nobre e dignificante. O desgraçado prestidigitador, o serviço de aperfeiçoar a nossa rude natureza, dando-nos a oportunidade de viver mais espiritualmente, olhando o irmão atirado ao leu da vida.

— Os benefícios que daí porventura, advenham, logram compensar os estragos morais? — Quem joga, via de regra, satisfaz o seu egoísmo unicamente e ação tão medíocre não fica melhorada, nem compensada, com a lembrança dos benefícios que resultem aos infelizes. Daí se conclui que os benefícios materiais, advindos do jogo, não logram compensar os estragos morais do homem, os exemplos pouco edificantes do vício, contaminadores da mocidade.

— Julga que a existência de casinos luxuosos é uma contribuição ao progresso material das cidades nas quais funcionam? — Unicamente do progresso material, desacompanhado da disciplina moral, provém as desgraças presentes que encharcam o mundo de sangue e o envenenam de ódio. Sem o progre-

so moral indispensável, a sociedade convulsiona-se e perde-se. Não representam, pois, os casinos luxuosos, contribuição ao progresso material das cidades, porque não há progresso nos alicerces do vício, tanto mais perigosos, quanto mais camuflados pelas lantejoulas que atraem, desorientam e corrompem.

Pensa que a situação atual do país em guerra, com a mobilização geral já decretada,

qualquer pessoa medianamente evoluída e ponderada.



Documentos da estação clandestina de rádio, na residência rural de 1942, na vila de Jacarepaguá.

Da reunião, que teve com Robillan e Di Vicino, o técnico italiano, dias depois recebia daquele, o material para a montagem da primeira estação de rádio-comunicações, nesta capital, com o fim de transmitir para Roma e Berlim, informações precisas sobre tudo que aqui se passava, principalmente movimento de navios nacionais e estrangeiros, sua entrada e saída dos nossos portos.

EM AÇÃO A EMISSORA CLANDESTINA

Inicialmente, a estação de rádio transmissora foi instalada na residência de Alberici, a Avenida Gomes Freire, n. 155, apartamento 42. Mais tarde, a emissora clandestina foi transferida para a Estrada Rio Grande n. 854, na Itaquara, em Jacarepaguá.

A essa altura, os espiões já haviam informado o Eixo a passagem do "Queen Mary" pela Guanabara. Todos os detalhes eram apontados, desde o porto de procedência do navio britânico até o seu destino, bem como a carga que levava a bordo.

Também não escapou aos espiões a chegada ao Brasil do material para a instalação da grande siderurgia nacional.

Toda a carga de navios esperados dos Estados Unidos, dia

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Fluminense, Vasco, Riachuelo e Tijuca, os Vitoriosos

OS RESULTADOS DOS JOGOS DE ONTEM DO CAMPEONATO DE BASKETBALL

Proseguiu, ontem, o Campeonato Carioca de Basketball. Os jogos que tiveram por vencedores o Riachuelo, Vasco, Fluminense e Tijuca, ofereceram os seguintes resultados:

GRAJAU' x VASCO

Rink da rua Eng. Richard.

1º tempo — Vasco 16 x 14. Final — Vasco 41 x 35.

VASCO: Carrasco (2) e Timblira (1) — Ribas — Alfredo (2) e Otacilio (6) — Batiano (1) e Oto. GRAJAU' — Ananias (6) e Alcides — Guilha (4) — Celso (2) e Batiano (9) — Betinho e Carnauba (2).

Segundos times — Grajau' 42x31. Juizes — Haroldo Oeste e Luiz Mergulhão.

RIACHUELO x C. R. BOTAFOGO
Rink da rua Marechal Bittencourt.
1º tempo — C. R. Botafogo 22x20. Final — Riachuelo 37x33.

RIACHUELO: Chico (7) e Rui (2) — Leite (3) — Floriano (13) e Gustavo (9) — Zé Afonso (3). C. R. BOTAFOGO — Alvaro (3) e Paulo (7) — Oscar (12) — Lenk (7) — Babá (2) — José Carlos (2) e Carliño.

Segundos times: Riachuelo 43x32. Juizes — Afonso Lefever e Alvaro Cerqueira Lima.

SAMPAIO x FLUMINENSE

Rink da rua Antunes Garcia.

Sem dificuldade o Fluminense venceu o Sampaio por 47 x 19.

ATLETICA x TIJUCA

Rink da rua Senador Soares.

1º tempo — Tijuca 22 x 10. Final — Tijuca 44 x 30.

TIJUCA: Ivan (14) — Odil Simões (12) — Fragozo (4) — Silvío. ATLETICA — Fontasia (2) e Raimundo (12) — Gasolina (10) — Celso (4) — Caetano (2) e Terremoto.

Segundos times — Tijuca 51 x 19.

Reação Legal Contra o Jogo

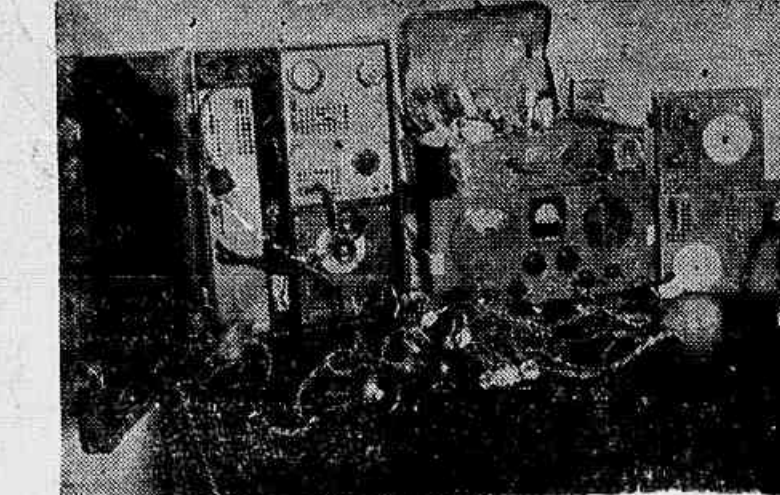
Um Despacho do Juiz Mario Machado No Caso do Casino Atlantico

O juiz Mario dos Passos Machado Monteiro, acaba de baixar importante portaria, intimando os representantes do Casino Atlantico a reconhecer a juízo. E' este o teor da portaria:

"Em face do dispositivo do art. 26 do Cod. Processo Penal, do exposto a fls. 2 e 3, e do dispositivo do art. 50 § 34, letra "d" da Lei de Contravenções Penais e ex-vi do art. 533 do Código Processo Penal, de termino a citação dos acusados dr. Cisanto Moreira da Rocha dr. José Armando Batista Junior, dr.

La Roque Almeida, Guido Luiz Bianchi, Alberto Quatrin Bianchi e dr. Claudio Vitor do Espírito Santo Junior, para se

Sirva o presente de portaria, ex-vi do art. 531 do Cod. Proc. Penal, Mario dos Passos Machado Monteiro."



Conjunto de aparelhos e utensílios, constituindo elementos de uma estação de rádio-comunicações, relativos à apreensão efetuada em 1º e 2 de setembro de 1942, na Estrada Rio Grande, n. 854, Itaquara, e na Avenida Gomes Freire, n. 155. Principais responsáveis: Enzo Di Vicino (causante do país) Edmundo Di Robillan, Guido Corti, Amleto Alberici e Enrico Marchesini.